

DIÁLOGOS CULTURAIS

Outubro de 2008

Ministério
da Cultura



QUAL O CENÁRIO ATUAL DA CULTURA NO PAÍS?

Indicadores da Exclusão Cultural

**Apenas 13% dos brasileiros freqüentam cinema
alguma vez por ano**

92% dos brasileiros nunca freqüentaram museus

**93,4% dos brasileiros jamais freqüentaram
alguma exposição de arte**

**78% dos brasileiros nunca assistiram a espetáculo de dança,
embora 28,8% saiam para dançar**

**Mais de 90% dos municípios não possuem salas de cinema,
teatro, museus e espaços culturais multiuso**

Indicadores da Exclusão Cultural

O brasileiro lê em média 1,8 livros per capita/ano (contra 2,4 na Colômbia e 7 na França, por exemplo);

73% dos livros estão concentrados nas mãos de apenas 16% da população;

O preço médio do livro de leitura corrente é de R\$ 25,00, elevadíssimo quando se compara com a renda do brasileiro nas classes C/D/E;

56,7 % da população ocupada na área de cultura não têm carteira assinada ou trabalha por conta própria;

Apesar da exclusão, existe uma forte demanda reprimida, dado que a média brasileira de despesa mensal com cultura por família é de 4,4% do total de rendimentos, acima da educação (3,5%), não variando em razão da classe social, ocupando a 6ª posição dos gastos mensais da família brasileira.

QUAL O CENÁRIO ATUAL DAS POLÍTICAS CULTURAIS DO PAÍS?

COMO EVOLUÍRAM OS INVESTIMENTOS

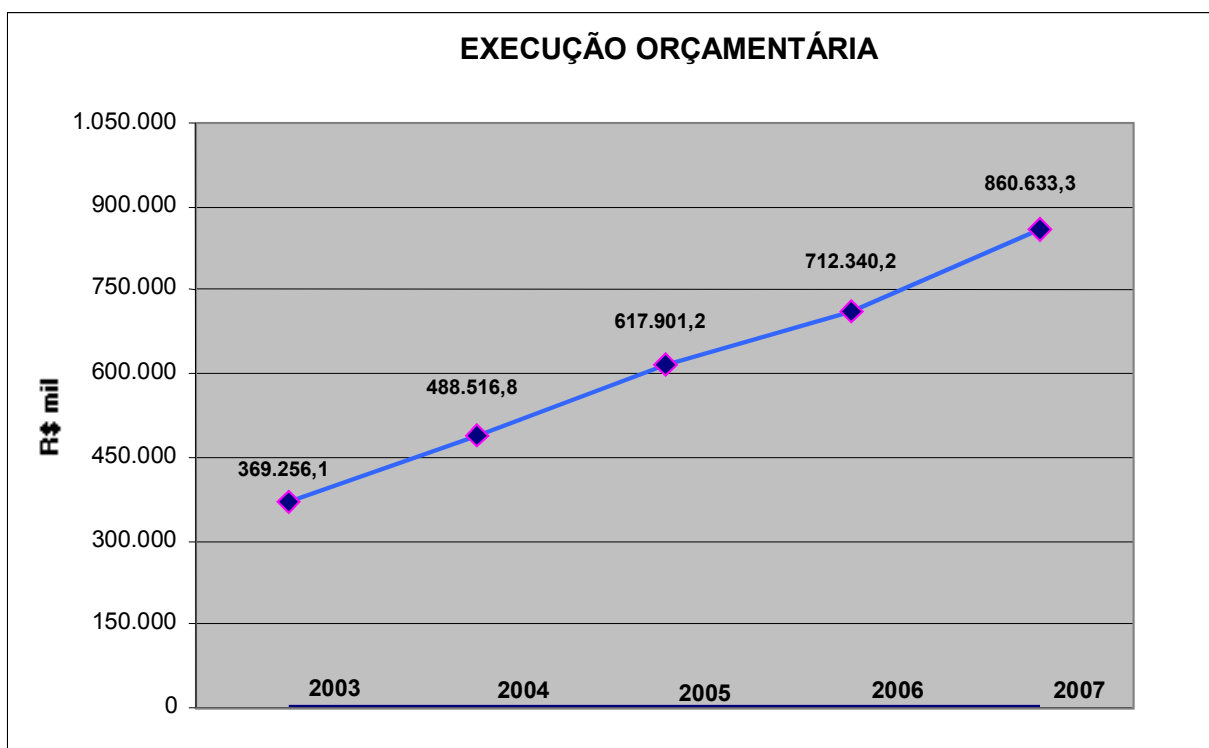
EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS MINC

(em R\$ milhões)

	2003	2007	Crescimento
Investimentos via Orçamento (administração direta e FNC)	143,8	489,7	240,5%
Investimentos via Leis de Incentivo (Lei Rouanet e Lei do Audiovisual)	707,1	1.184,6	67,5%
Total	850,9	1.674,3	96,8%

COMO EVOLUIU O ORÇAMENTO

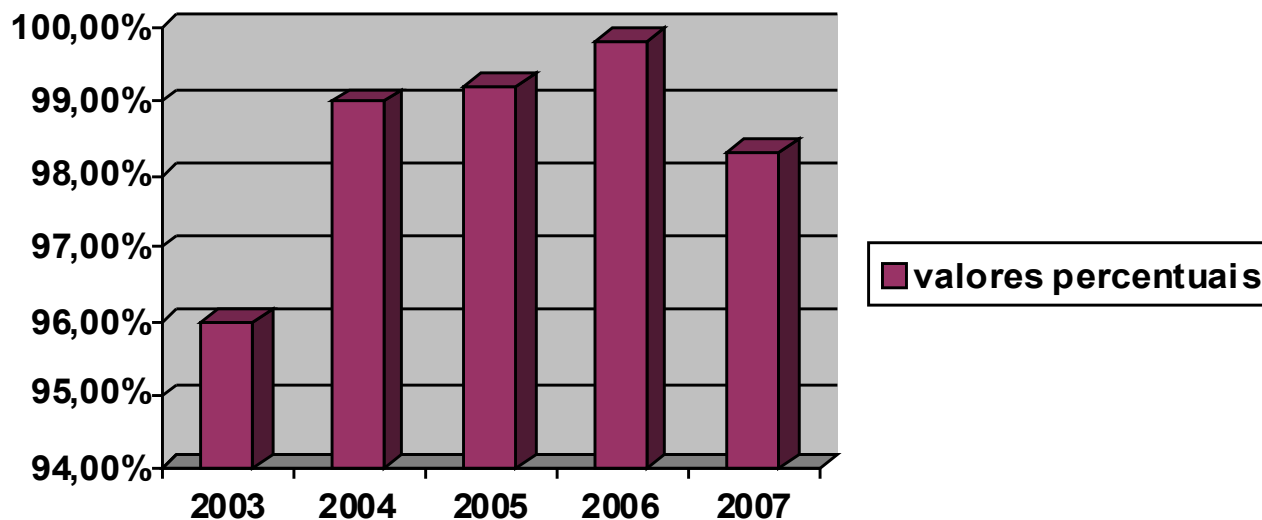
- Em cinco anos, o MinC dobrou o orçamento da pasta e atingiu sua maior execução orçamentária.



COMO EVOLUIU O ORÇAMENTO

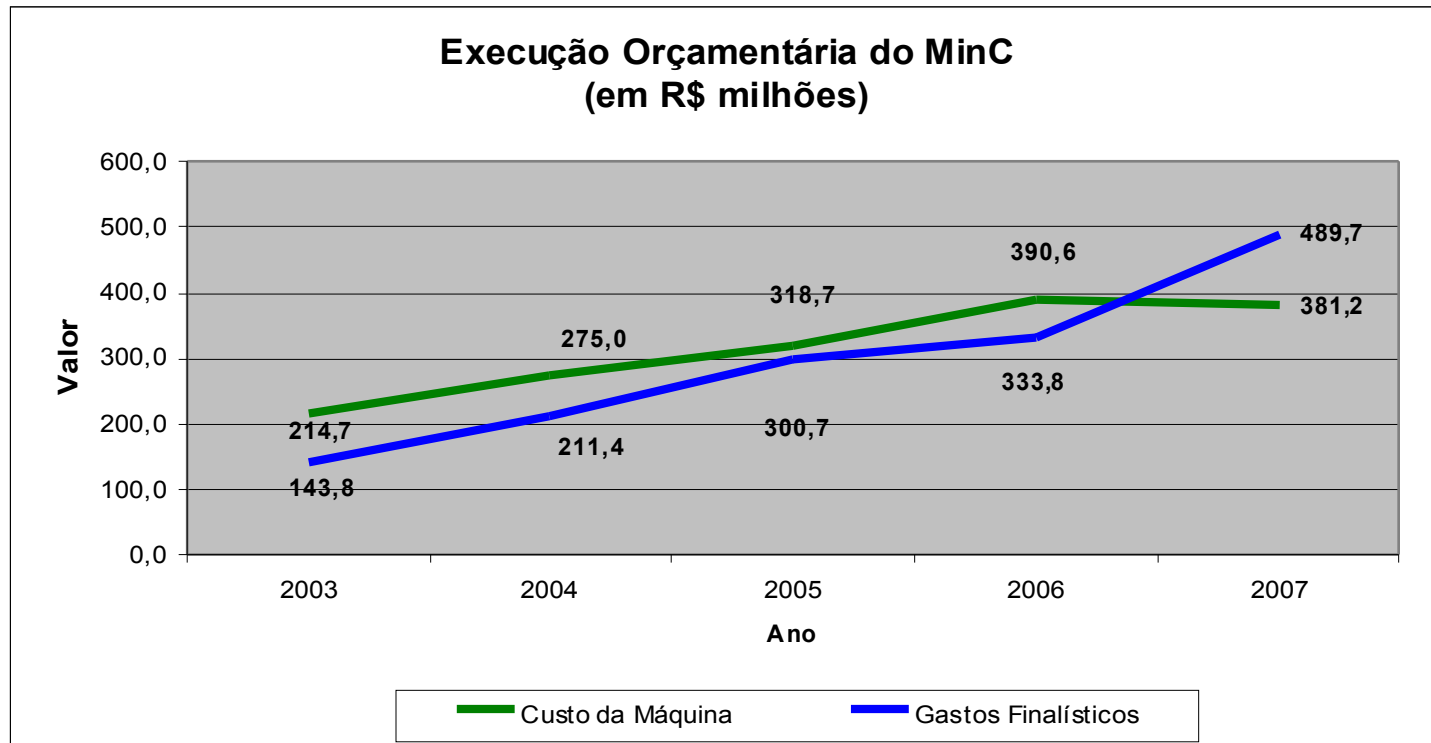
- Executou, em média, 98% do orçamento disponibilizado pelo Governo.

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO LIBERADO



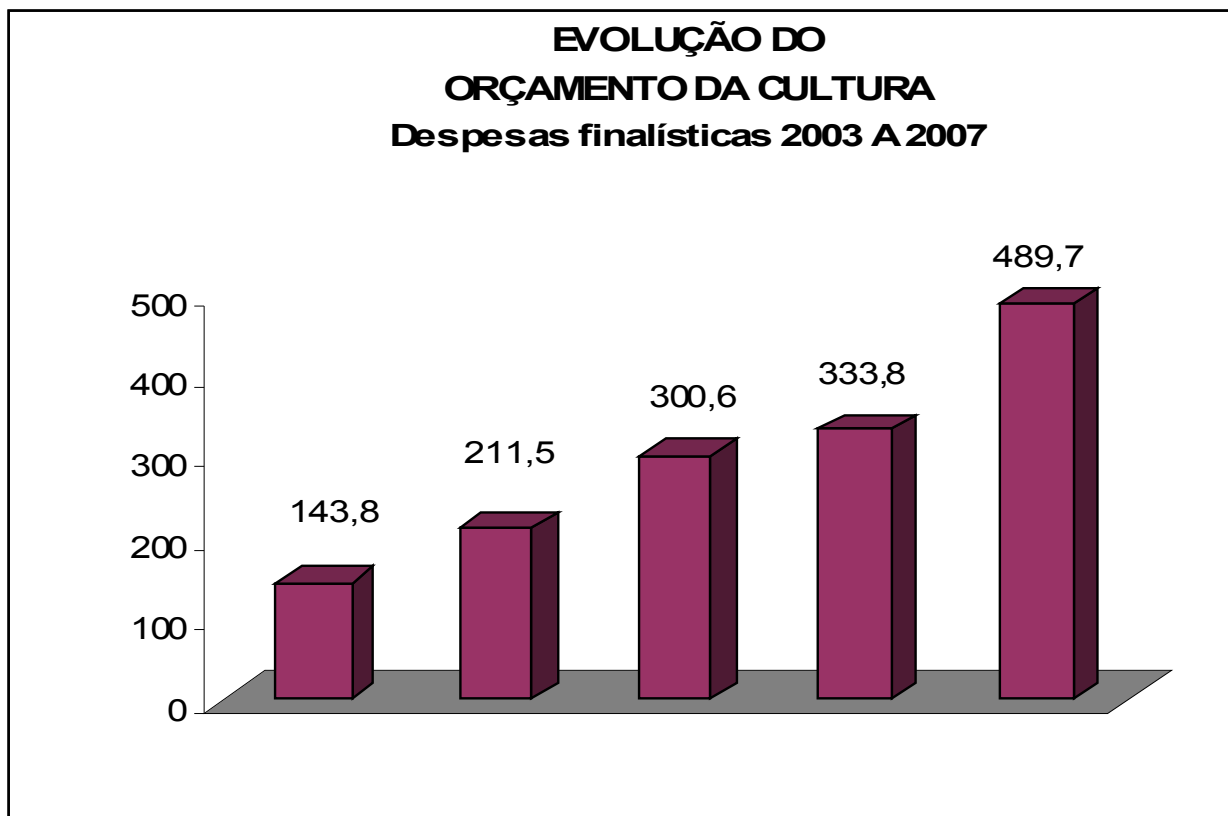
COMO EVOLUIU O ORÇAMENTO

**Em 2003, cada real investido = R\$1,5 gasto com custeio.
Em 2008, cada real investido = R\$0,78 gastos com custeio.**



COMO EVOLUIU O ORÇAMENTO

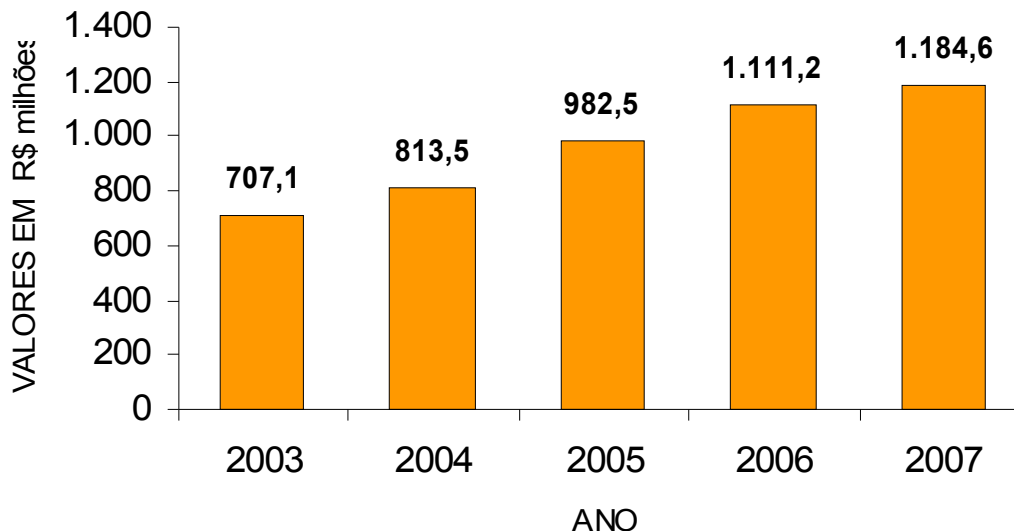
- Triplicados os investimentos diretos do orçamento da pasta.



COMO EVOLUIU O INCENTIVO FISCAL

- **Aumentou em 67% o investimento feito com recursos da renúncia fiscal (Lei Rouanet e Lei do Audiovisual)**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS VIA INCENTIVO FISCAL



MAIS RECURSOS PARA MAIS SEGMENTOS

- Segmentos culturais tiveram recorde de investimentos
- Artes foram o setor que mais recebeu: metade do total
- ...seguidas de Audiovisual [23% do total] e Patrimônio Cultural [19% do total]
- Menos privilegiados apresentaram maior curva de crescimento
- ...como cultura afro-brasileira [2 vezes mais] e circo [4 vezes mais]
- Investimentos em Música cresceram 137%; em Artes Plásticas, 115%; em Teatro, 71%; em livro e leitura, 60%
- Dança foi o único segmento que teve redução [- 14%]

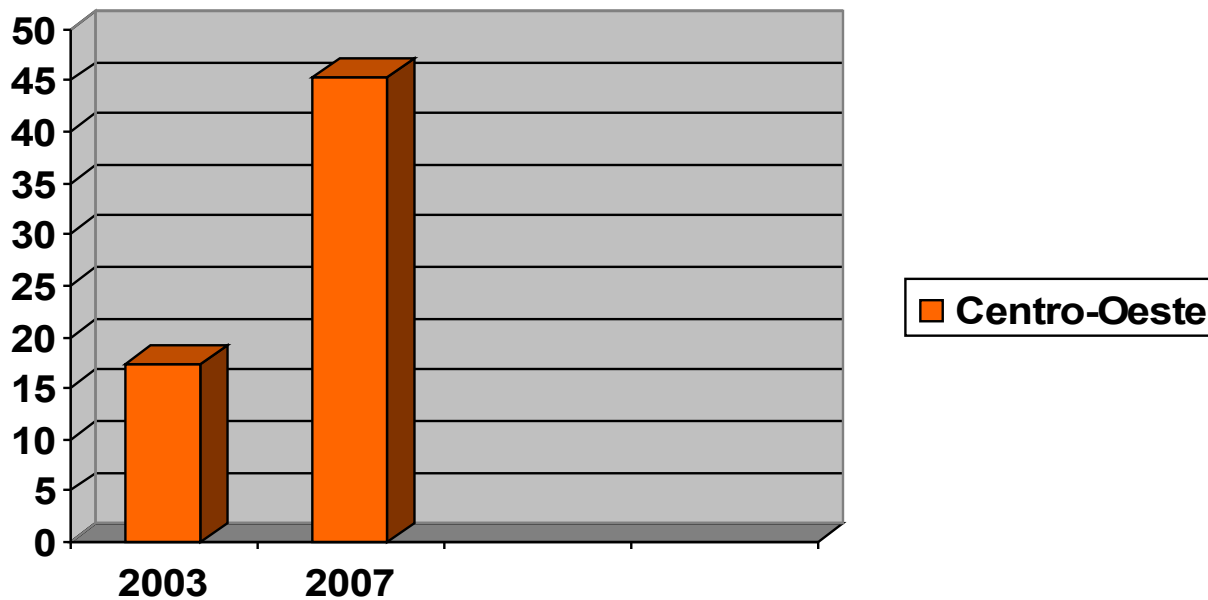
MAIS RECURSOS PARA AS REGIÕES

- Além de ampliar, o MinC qualificou seus investimentos, democratizando a distribuição de recursos orçamentários no país.
- Entre 2003 e 2007, o Ministério investiu mais nas regiões que mais precisam: aumentou em 11 vezes os investimentos na Região Norte; em 5 vezes, no Nordeste; em 3 vezes, no Centro-Oeste; em 5 vezes, no Sul e, em 2 vezes, no Sudeste.

MAIS RECURSOS PARA AS REGIÕES

- Triplicados os investimentos para o Centro-Oeste

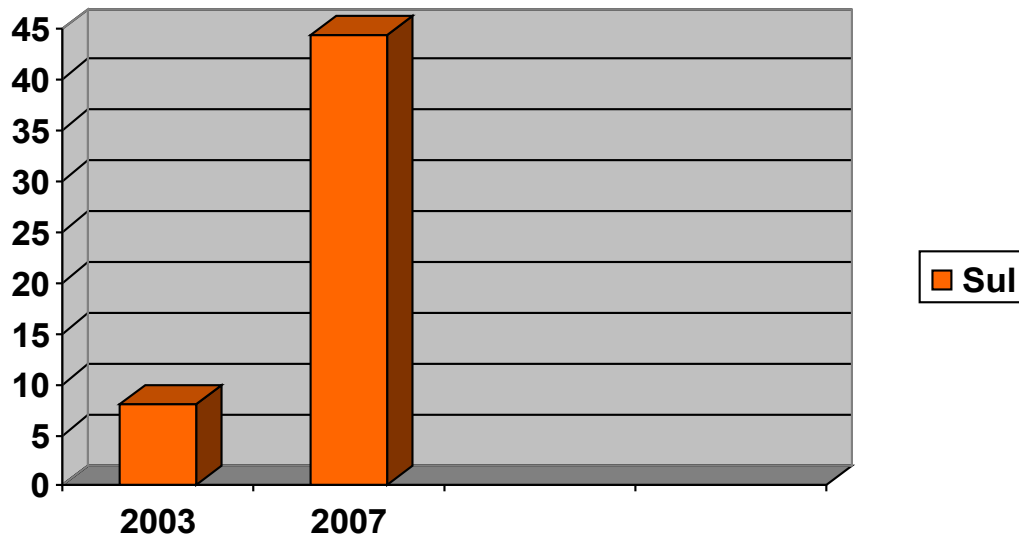
EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO MINC NO CENTRO-OESTE



MAIS RECURSOS PARA AS REGIÕES

- **Aumento de 5 vezes nos investimentos para o Sul**

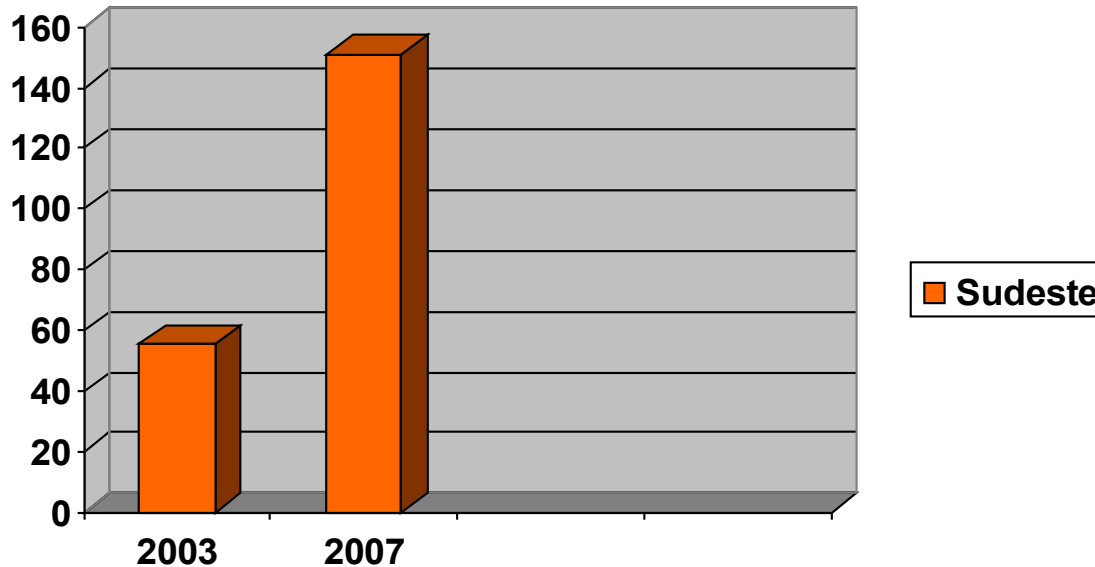
EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO MINC NO SUL



MAIS RECURSOS PARA AS REGIÕES

- Dobro de investimentos para o Sudeste

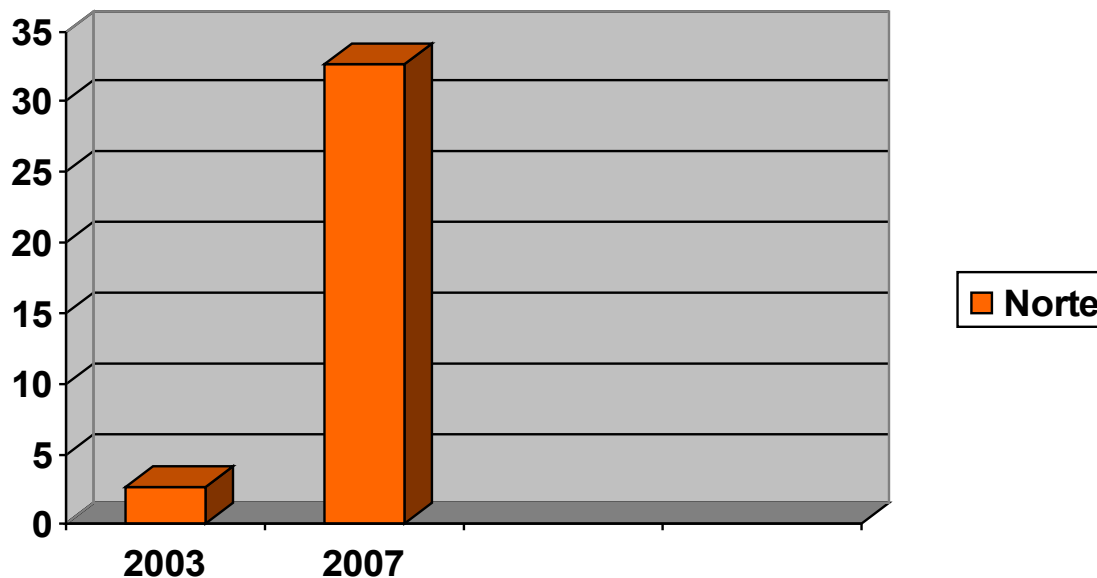
EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO MINC NO SUDESTE



MAIS RECURSOS PARA AS REGIÕES

- Aumento de 11 vezes nos investimentos para o Norte

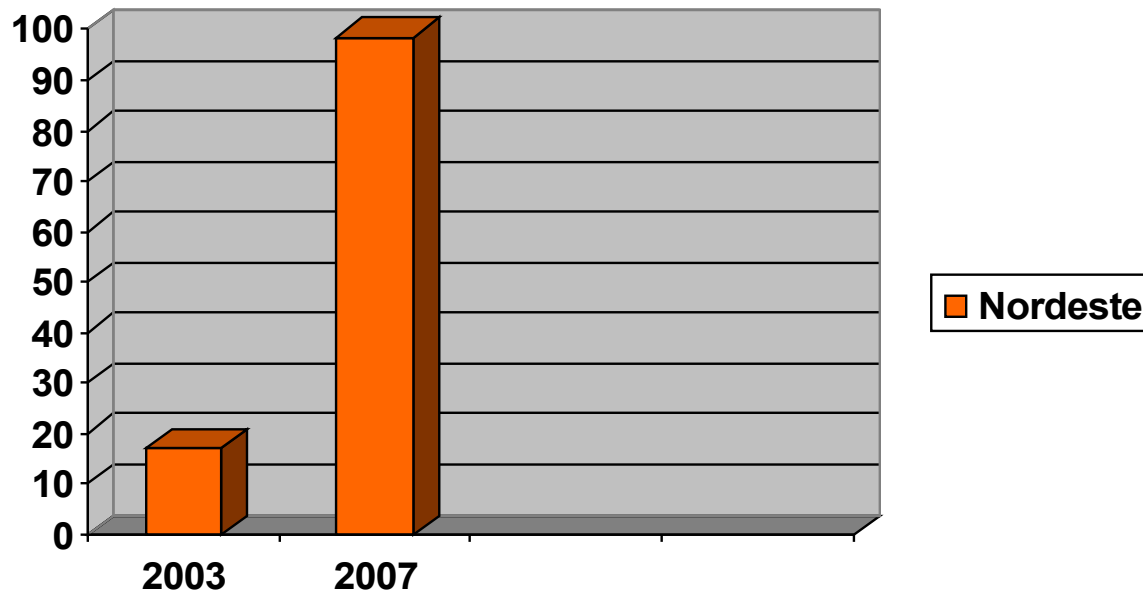
EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO MINC NO NORTE



MAIS RECURSOS PARA AS REGIÕES

- Aumento de 5 vezes nos investimentos para o Nordeste

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO MINC NO NORDESTE

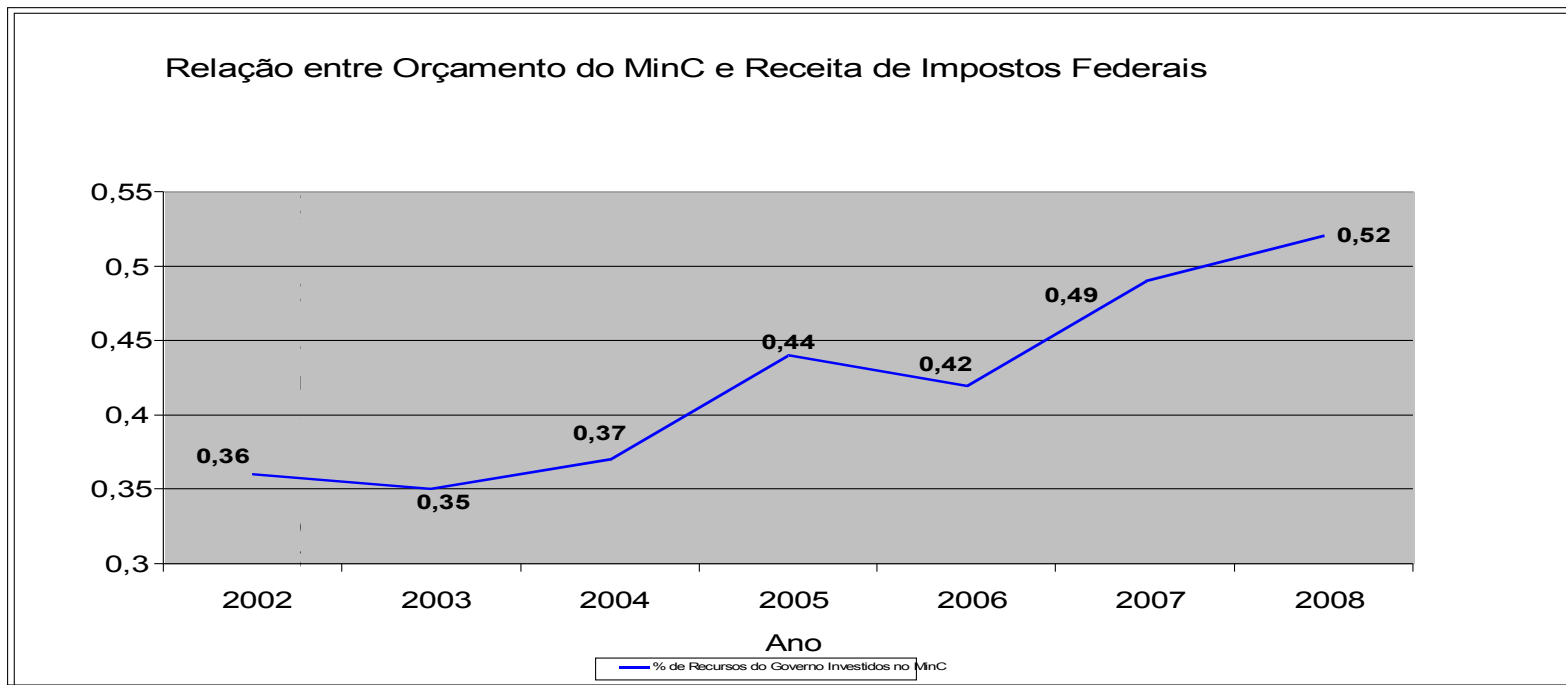


MAIS RECURSOS PARA OS ESTADOS

- **Todos os estados do país tiveram recordes de investimentos.**
- **Acre foi a unidade federativa que apresentou maior evolução dos investimentos do MinC. Em 2003, não havia recebido sequer um centavo. Em 2007, recebeu R\$3 milhões.**
- **Nos estados do Nordeste, a Bahia foi quem mais recebeu recursos federais para a cultura. Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba e Piauí tiveram maior curva de crescimento.**
- **Bahia foi o quinto estado do Nordeste a crescer mais na curva dos investimentos do MinC.**

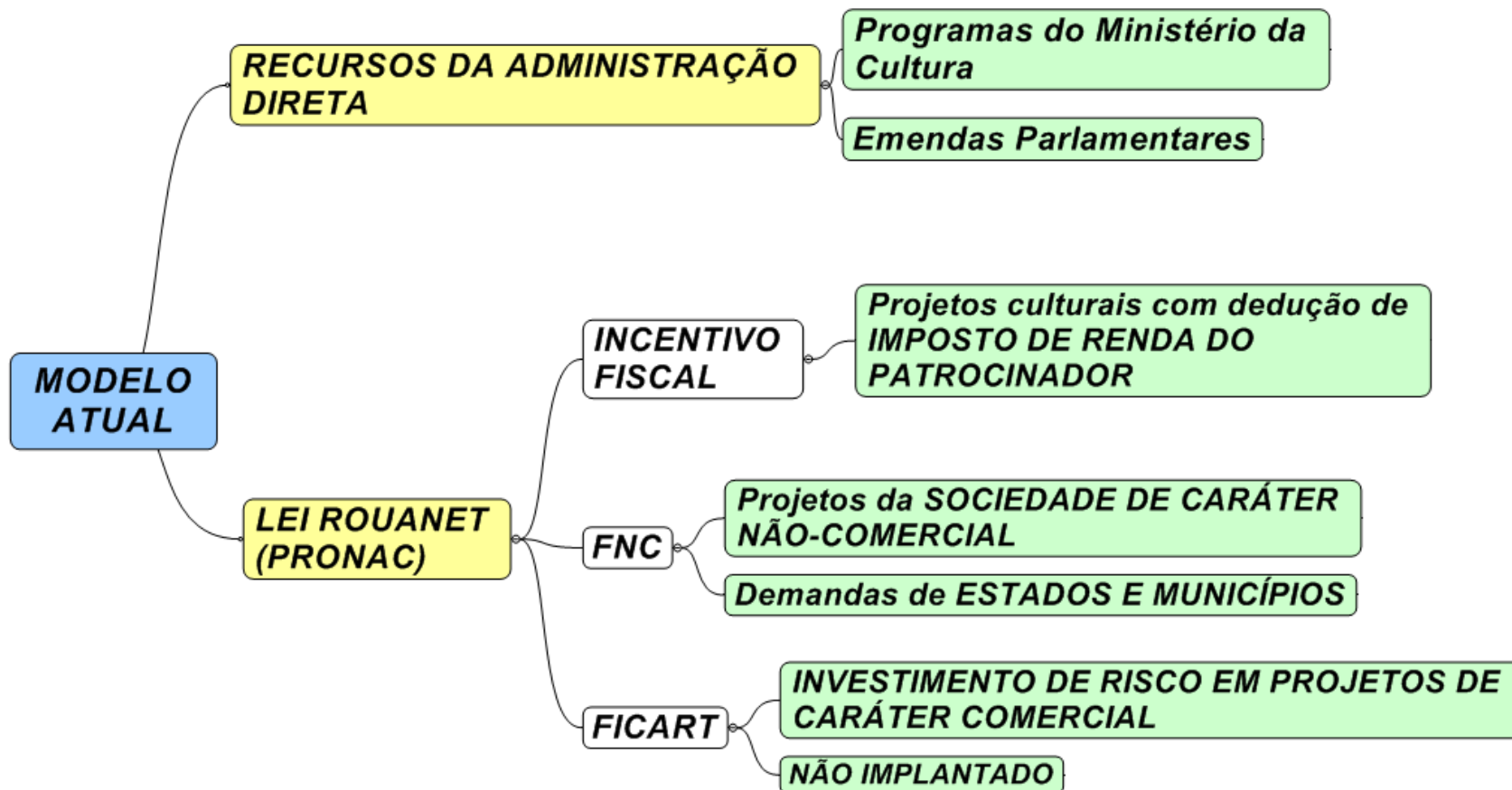
LIMITES ORÇAMENTÁRIOS

- O MinC conseguiu ampliar os investimentos nos estados, regiões e segmentos culturais do país, apesar de um orçamento limitado e pouco representativo no conjunto de receitas da União.



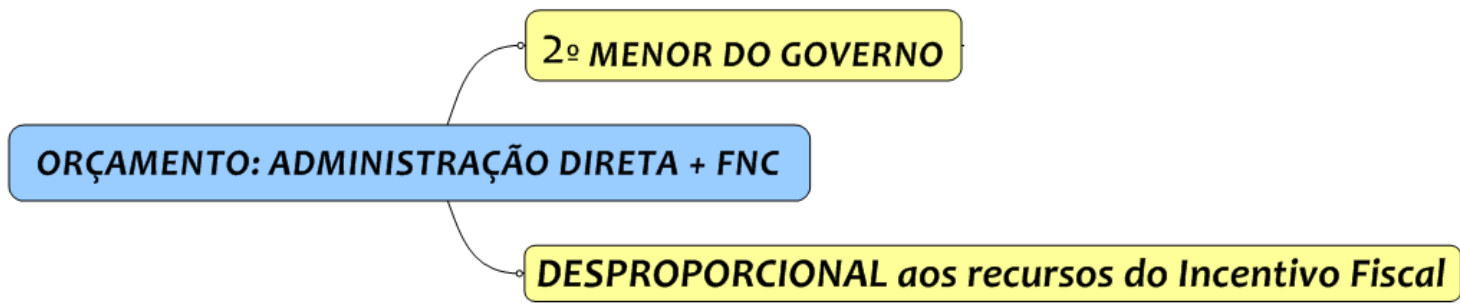
QUAL O CENÁRIO ATUAL DO MODELO DE FINANCIAMENTO À CULTURA NO PAÍS?

COMO FUNCIONA O FINANCIAMENTO HOJE?

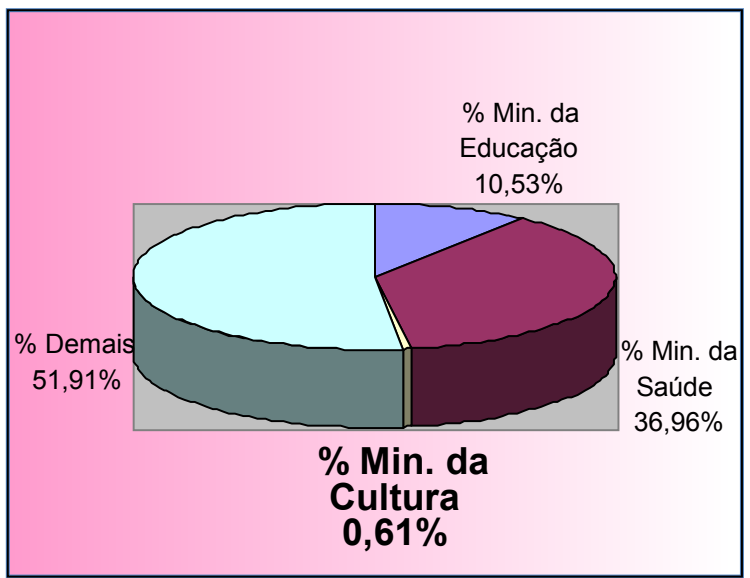


I. DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL

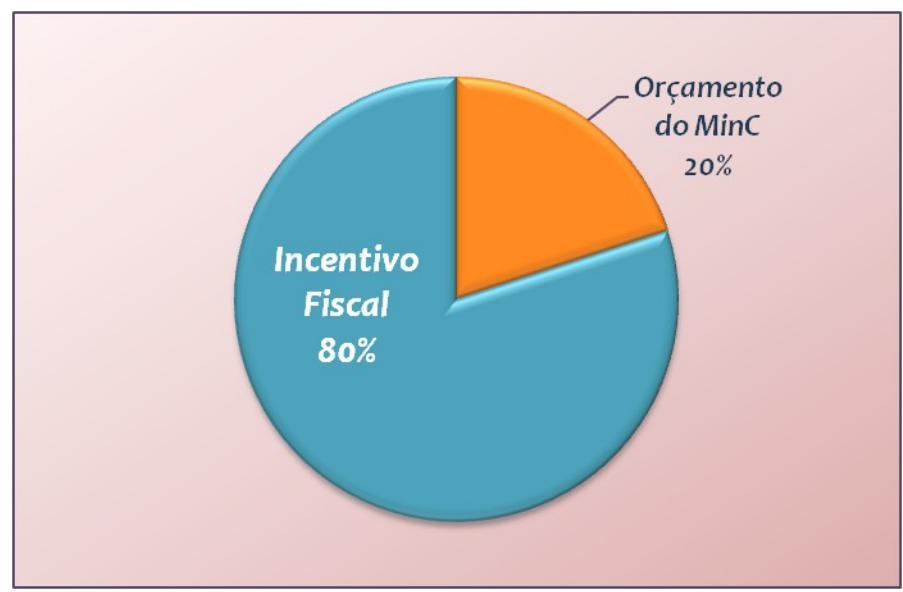
DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL



% Orçamento do MinC e dos Demais Ministérios (Gastos Finalísticos)



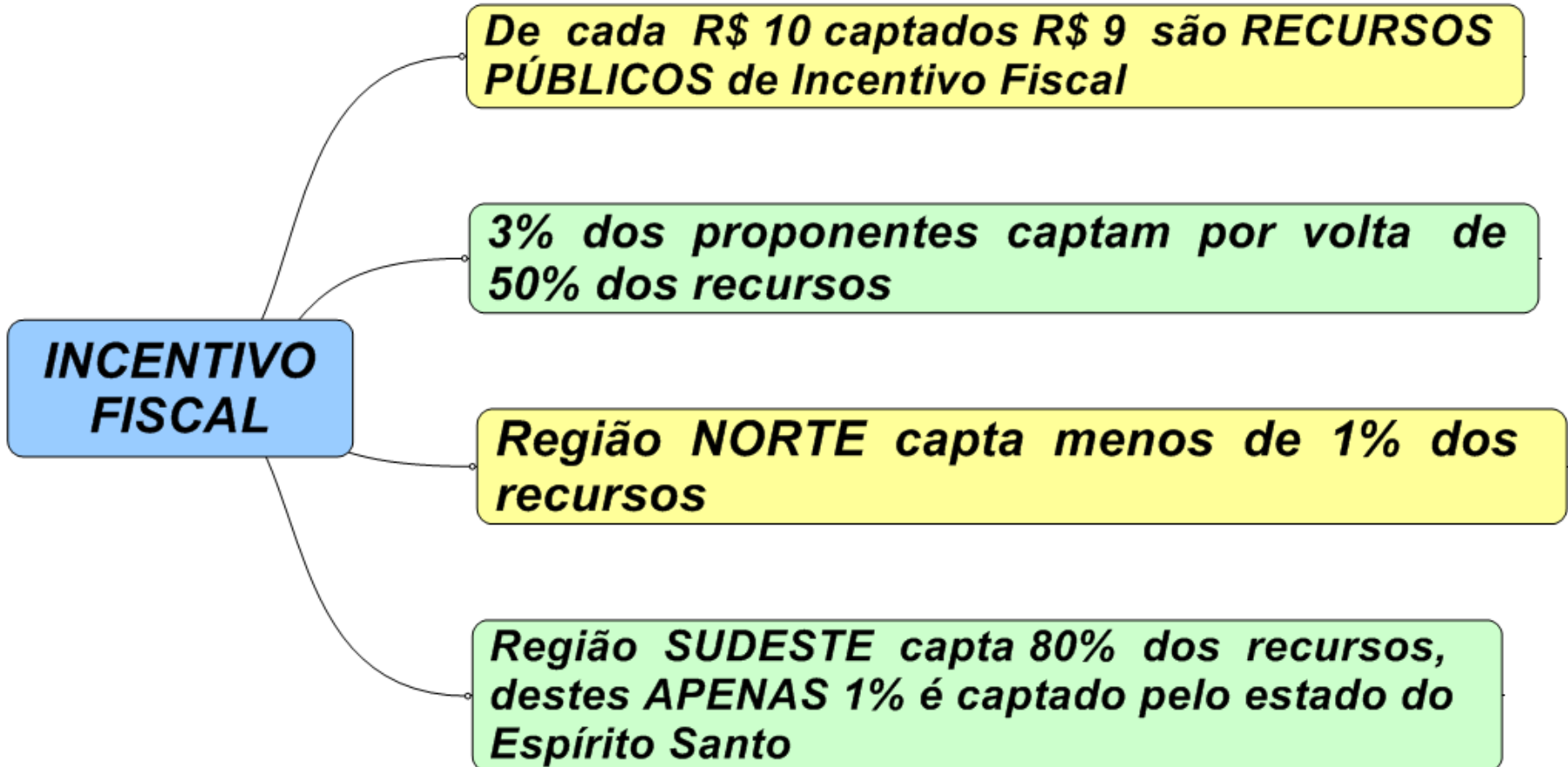
% do Incentivo Fiscal e do Orçamento do MinC



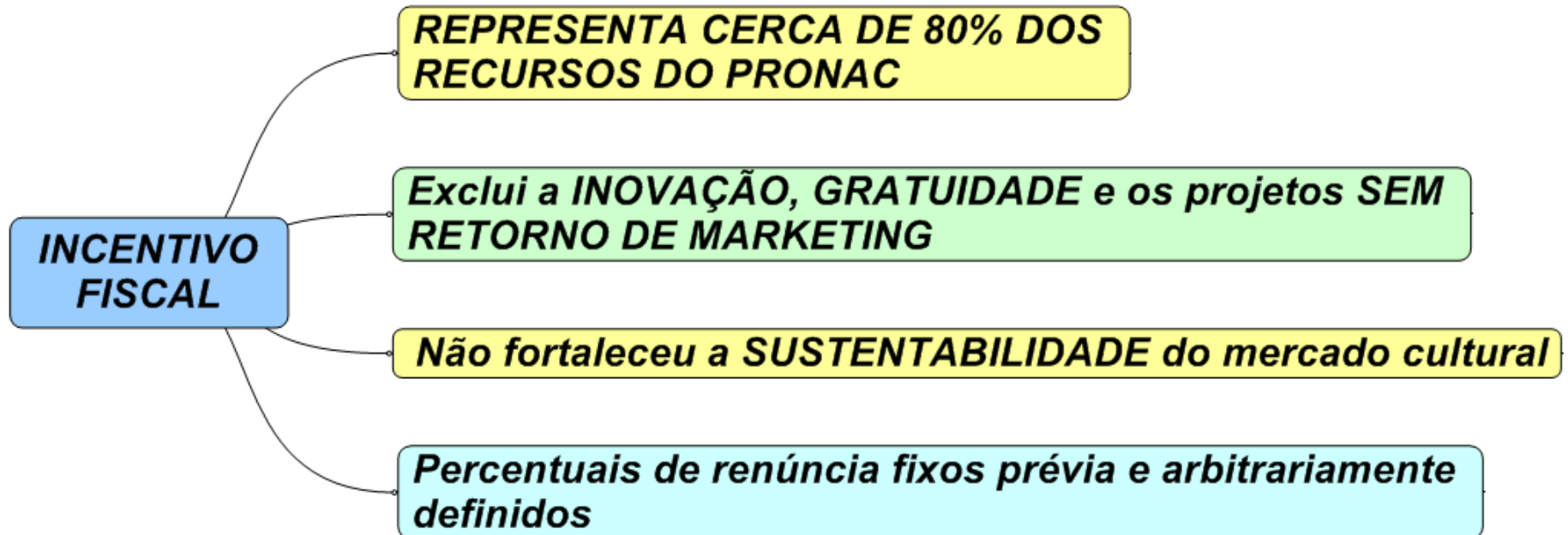
Fonte: Anexo I do Decreto nº 6.439, de 2008.

Fonte: MinC

DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL



DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL



DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL

INCENTIVO FISCAL

Falta de percepção de que são RECURSOS PÚBLICOS

Inexistência de política para a Economia da Cultura por meio da renúncia fiscal

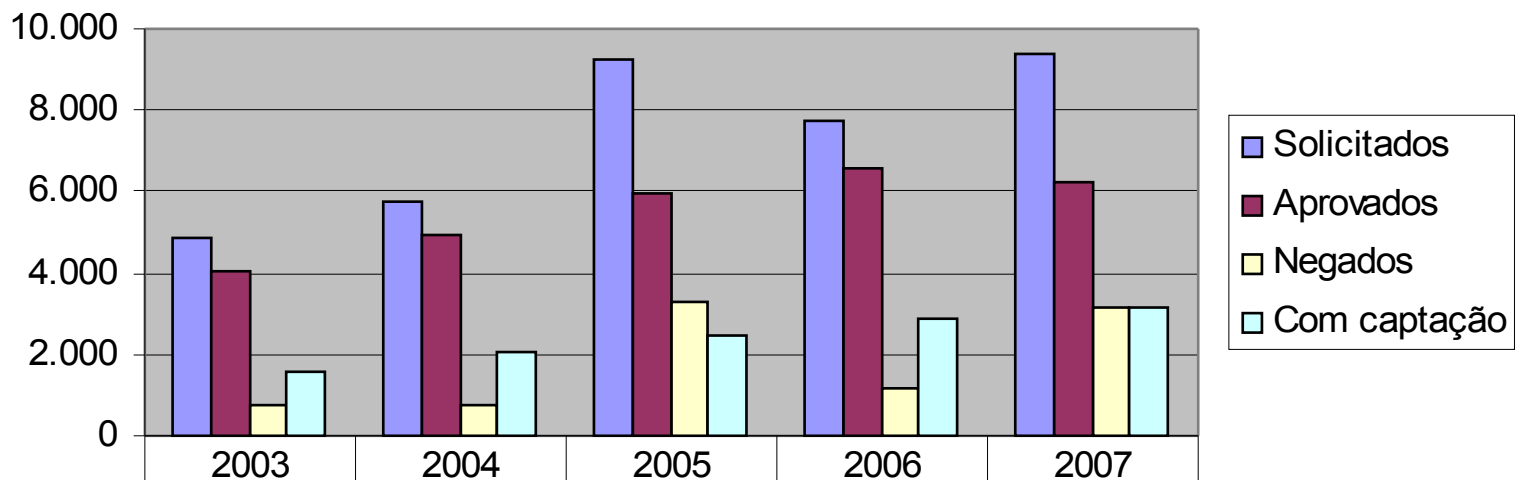
ESTADO CONCORRENDO COM PROJETOS DA SOCIEDADE

ERROS DE AVALIAÇÃO de projetos

PREÇOS ELEVADOS E BAIXA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL

Quantitativo de Projetos do Incentivo Fiscal

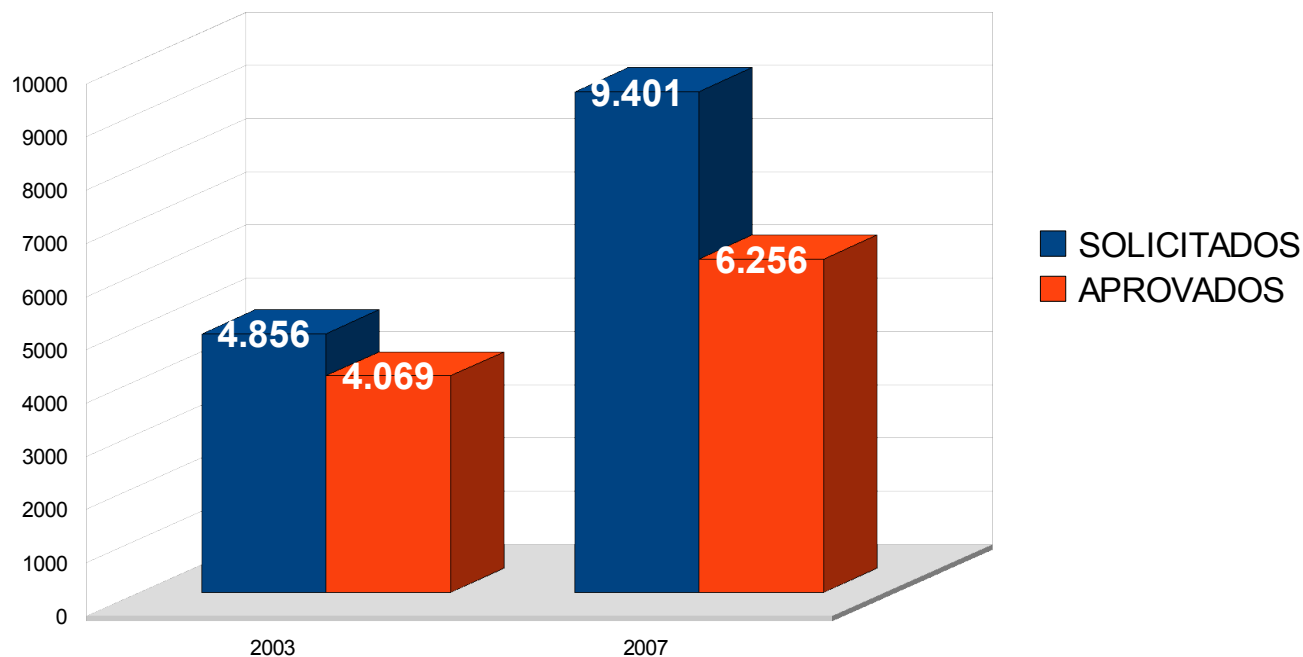


■ Solicitados	4.856	5.726	9.262	7.763	9.401
■ Aprovados	4.069	4.958	5.991	6.588	6.256
■ Negados	787	768	3.271	1.175	3.145
■ Com captação	1.542	2.041	2.470	2.905	3.163

DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL

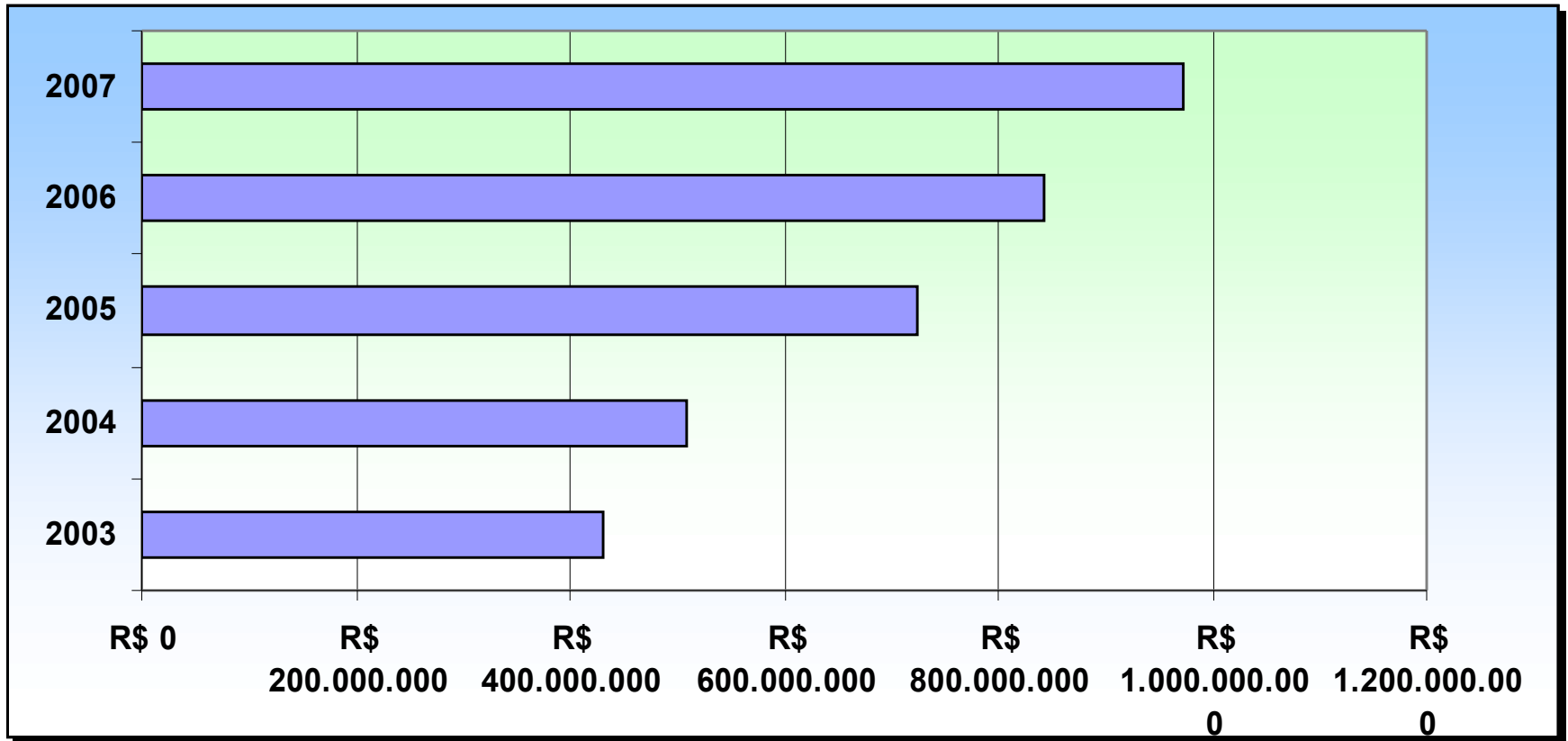
Relação entre solicitações e aprovações (Lei Rouanet)

MESMO COM QUASE O DOBRO DA DEMANDA,
AS APROVAÇÕES DO MINC AUMENTARAM 53,7%

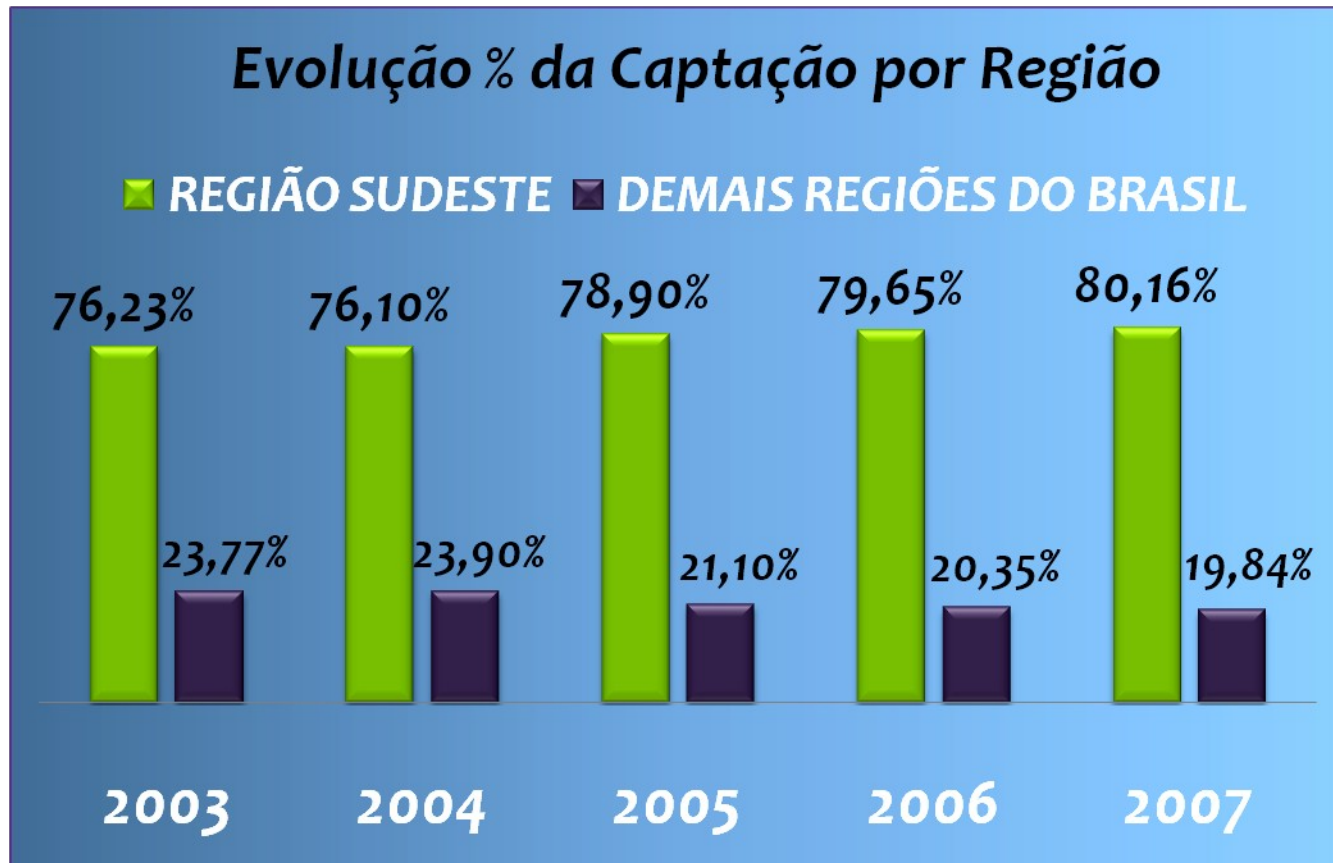


DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL

Evolução da Captação de 2003 a 2007 – Incentivo Fiscal (Lei Rouanet)

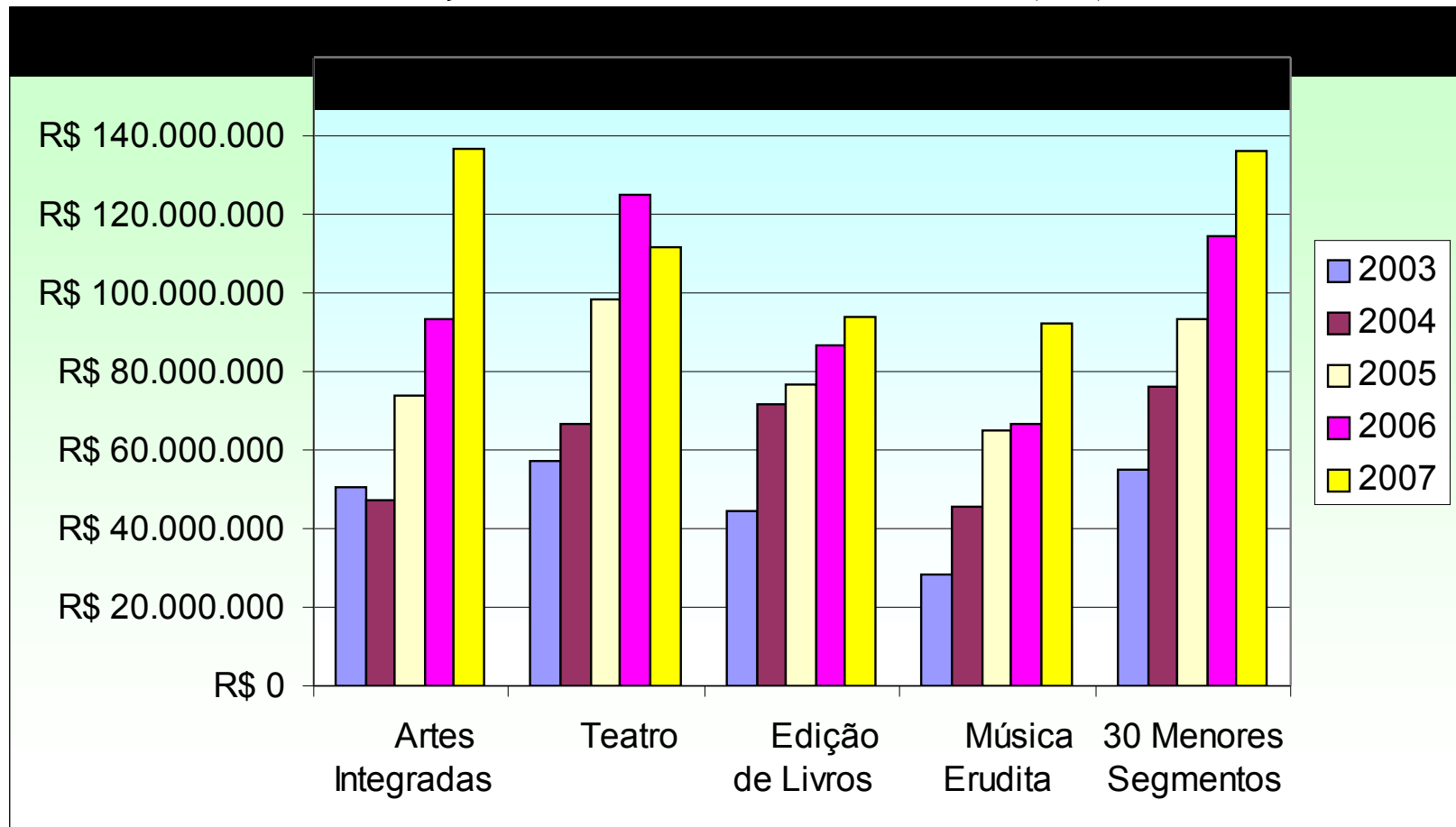


DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL



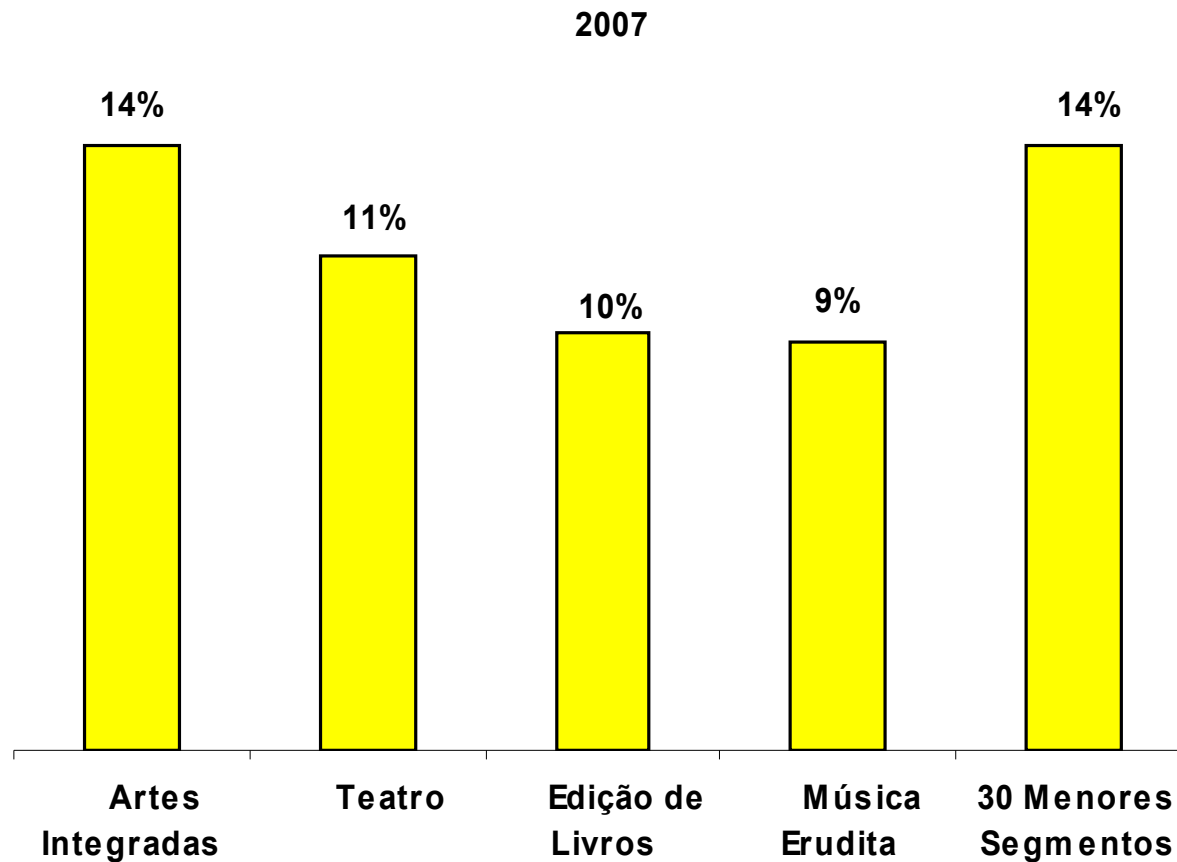
DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL

Evolução da Captação dos QUATRO maiores segmentos, em relação aos TRINTA MENORES (R\$)



DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL

Evolução % de participação dos QUATRO maiores segmentos, em relação aos TRINTA MENORES



**ALGUNS SEGMENTOS APOIADOS COM APENAS
14% DO TOTAL DA RENÚNCIA FISCAL**

História

Restauro Audiovisual

Bibliotecas

Cultura Afro-Brasileira

Arqueologia

Circos

Distribuição Audiovisual

Fotografia

Cultura Popular

Mímica

Periódicos

Capacitação

Pesquisa

Cultura Indígena

Ópera

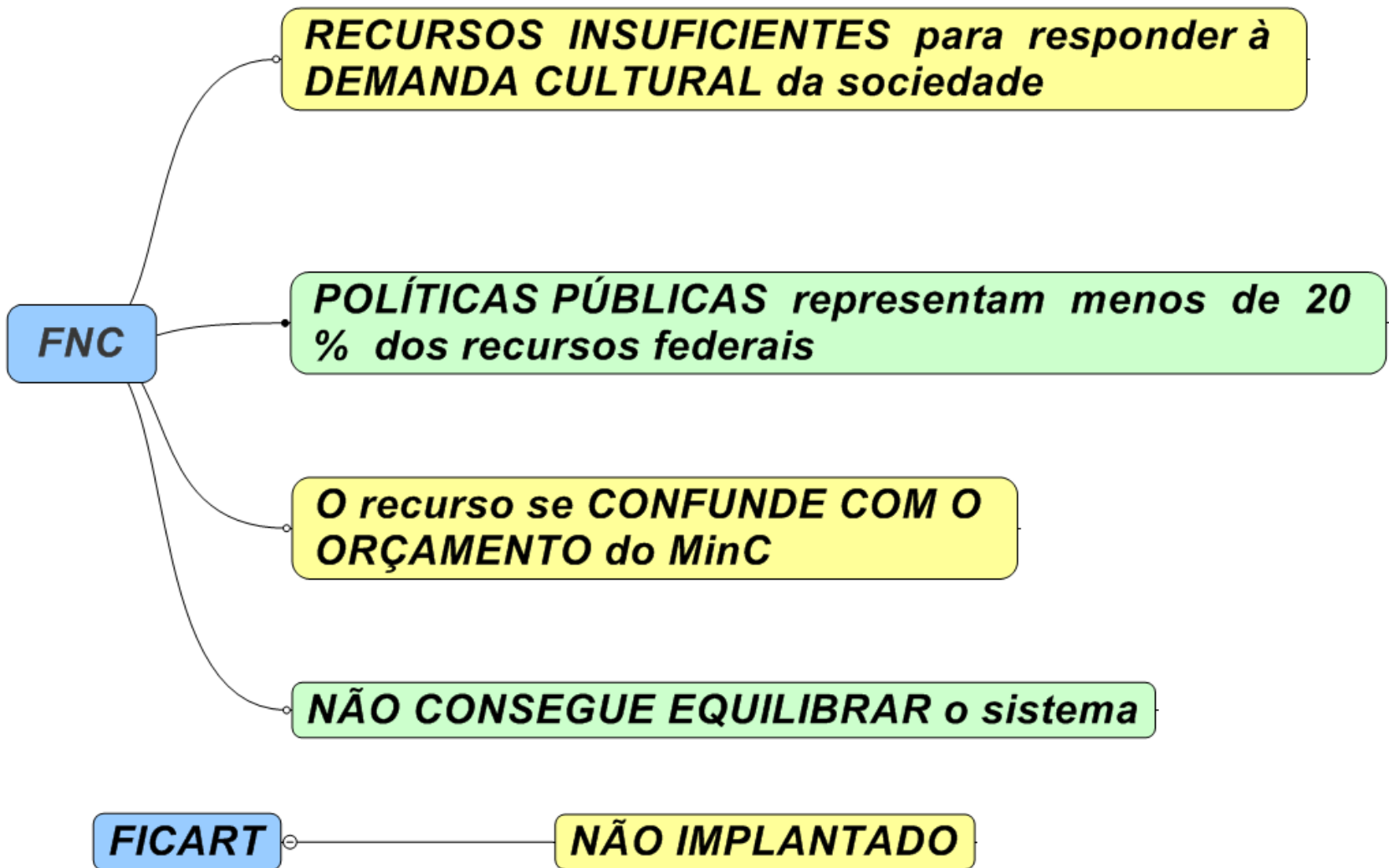
Artesanato

Exibição Audiovisual

Folclore

Acervos

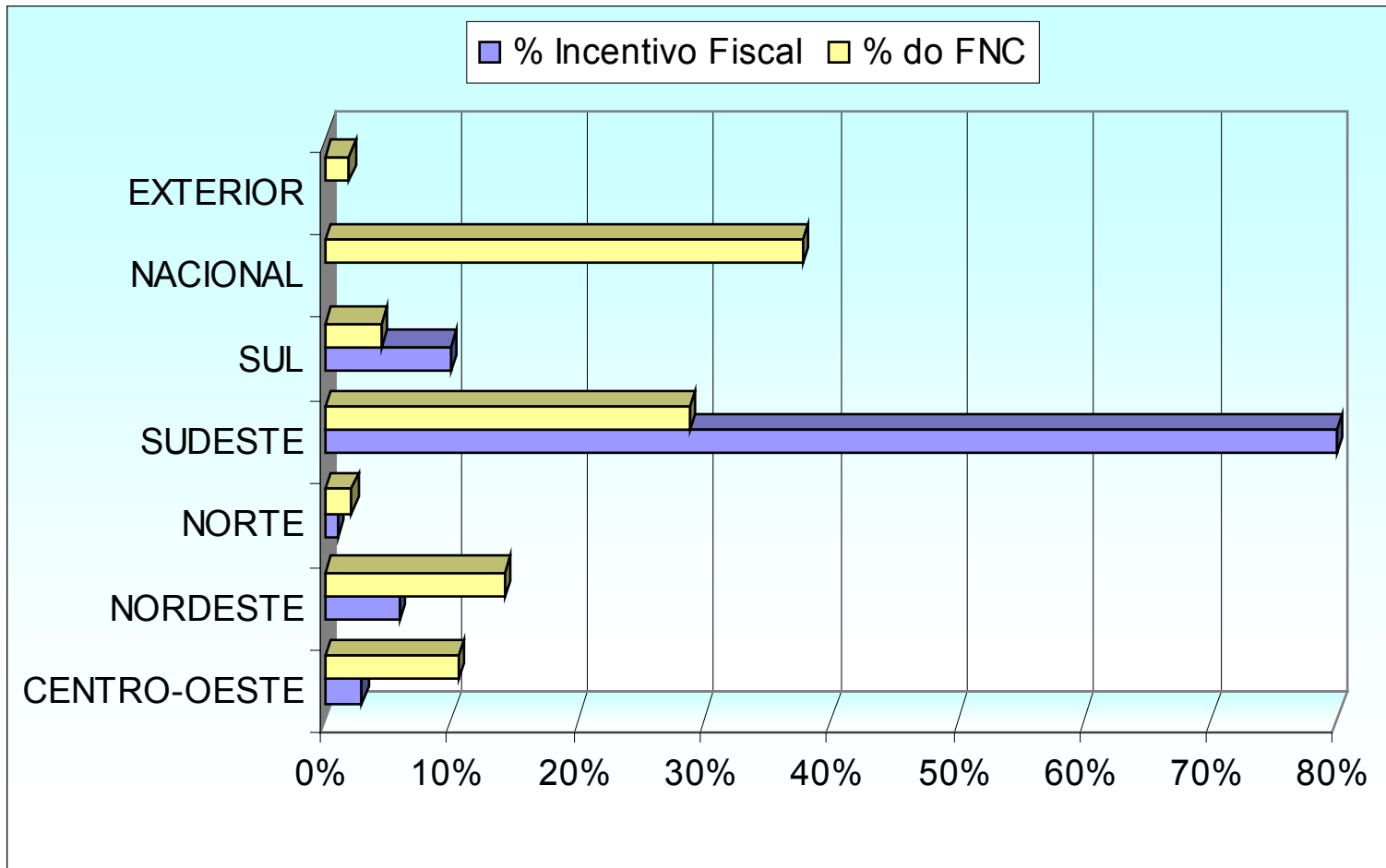
DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL



A distribuição do Incentivo Fiscal reflete a demanda cultural do país?

O Incentivo Fiscal reflete a demanda cultural do país?

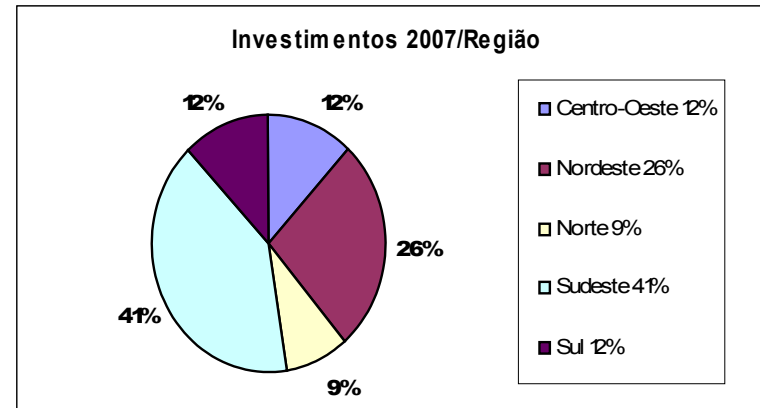
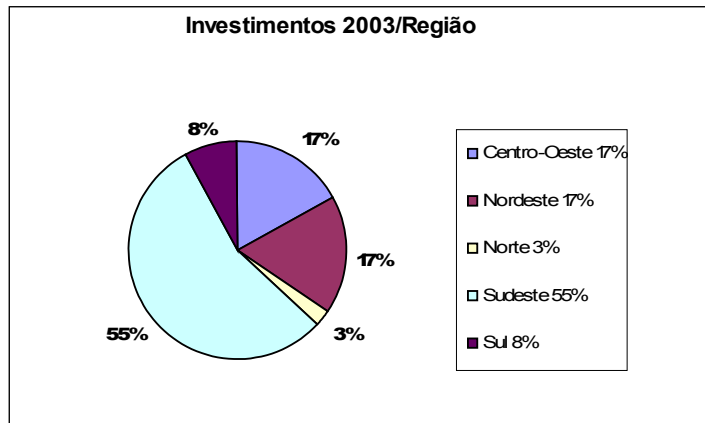
Recursos do FNC (%) x Incentivo Fiscal (%)



O Incentivo Fiscal reflete a demanda cultural do país?

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: DISTRIBUIÇÃO MAIS DEMOCRÁTICA

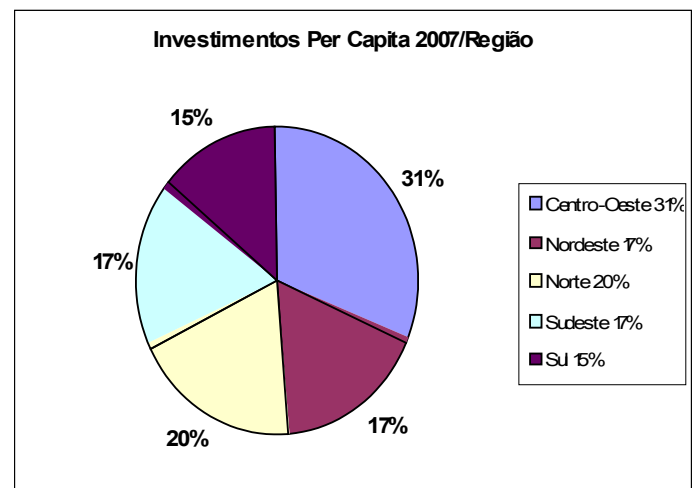
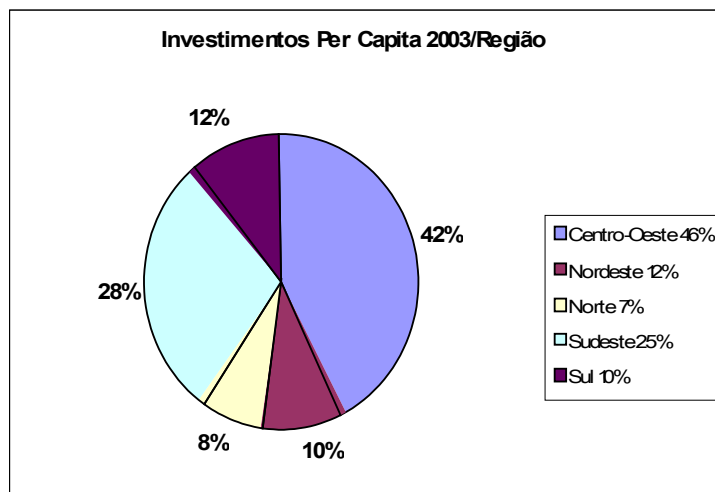
Distribuição regional dos recursos orçamentários



O Incentivo Fiscal reflete a demanda cultural do país?

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: DISTRIBUIÇÃO MAIS DEMOCRÁTICA

Distribuição regional e populacional dos recursos orçamentários

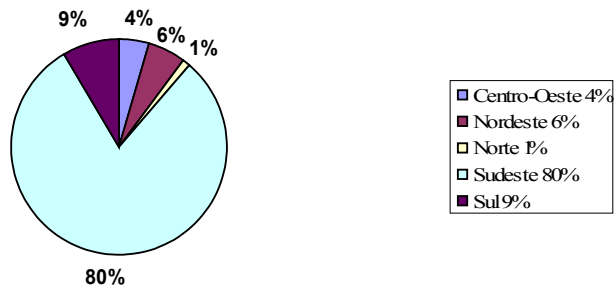


O Incentivo Fiscal reflete a demanda cultural do país?

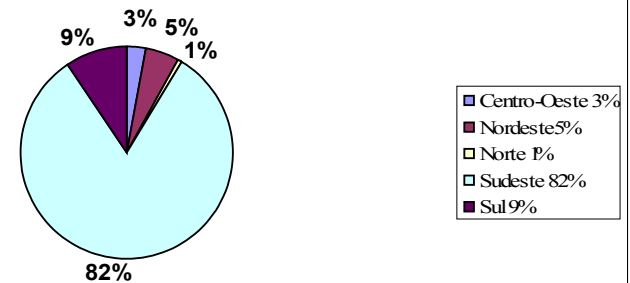
RECURSOS INCENTIVADOS: DISTRIBUIÇÃO MAIS DESIGUAL

Distribuição regional dos recursos incentivados

Captação Leis de Incentivo / 2003
(Por Região - atualizada pelo IPCA)



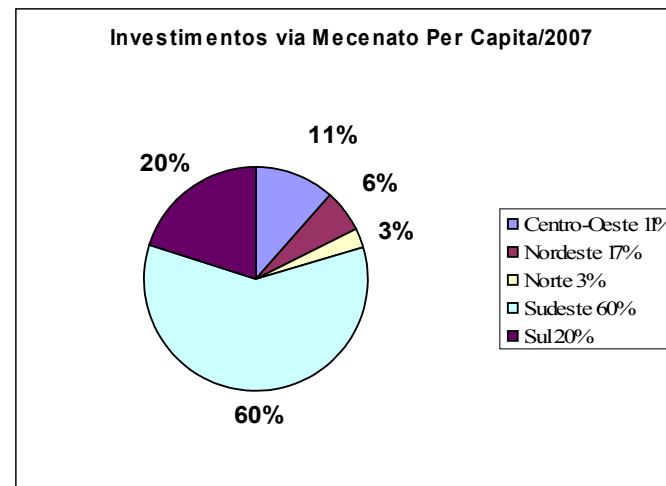
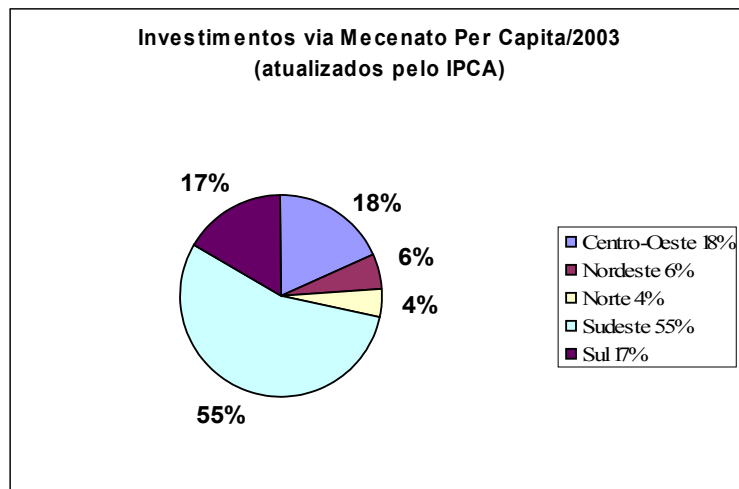
Captação Leis do Incentivo / 2007 (Por Região - atualizada pelo IPCA)



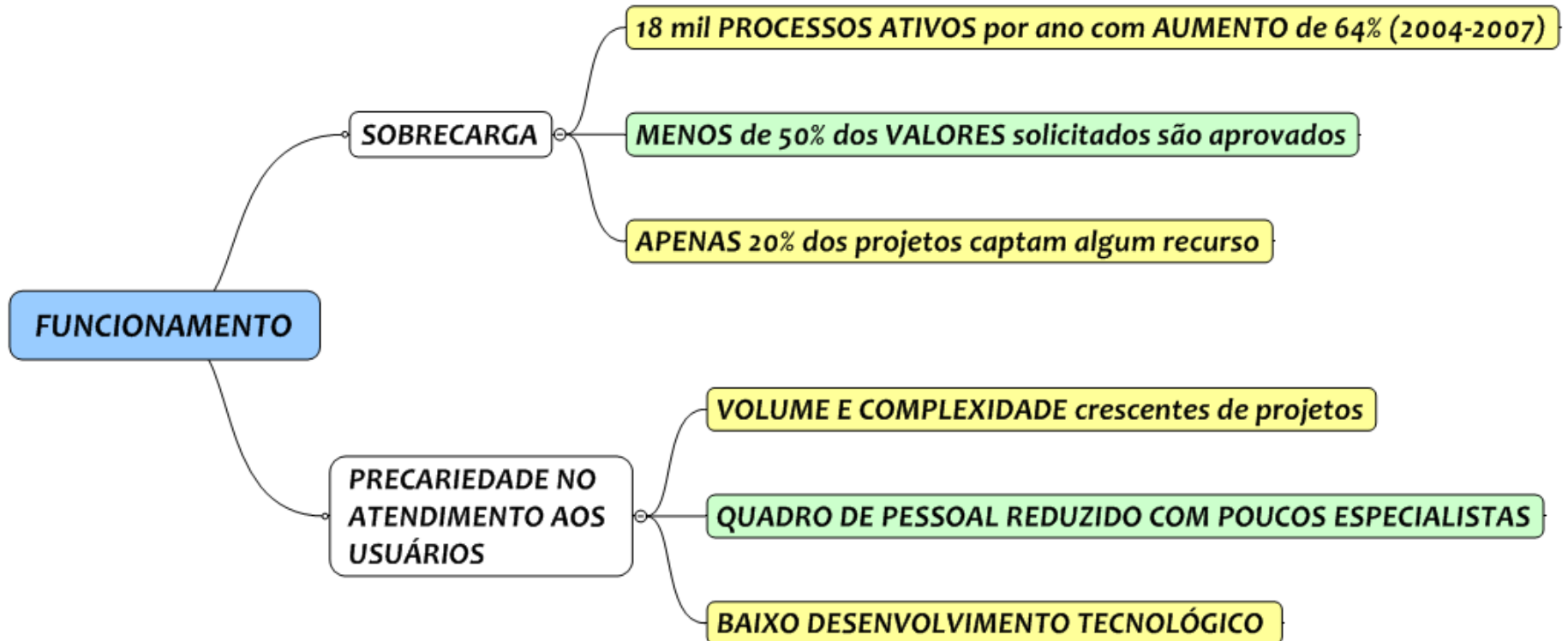
O Incentivo Fiscal reflete a demanda cultural do país?

RECURSOS INCENTIVADOS: DISTRIBUIÇÃO MAIS DESIGUAL

Distribuição regional e populacional dos recursos incentivados



DISTORÇÕES DO MODELO DE FINANCIAMENTO ATUAL



II. COMO MELHORAR O MODELO ATUAL?

CRIAÇÃO DO **Programa de Fomento e Incentivo à Cultura –** **PROFIC**

MAIS RECURSOS

**MAIS
PROJETOS
REALIZADOS**

**MAIS ACESSO À
POPULAÇÃO**

MELHOR DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

NOVIDADES DO PROFIC

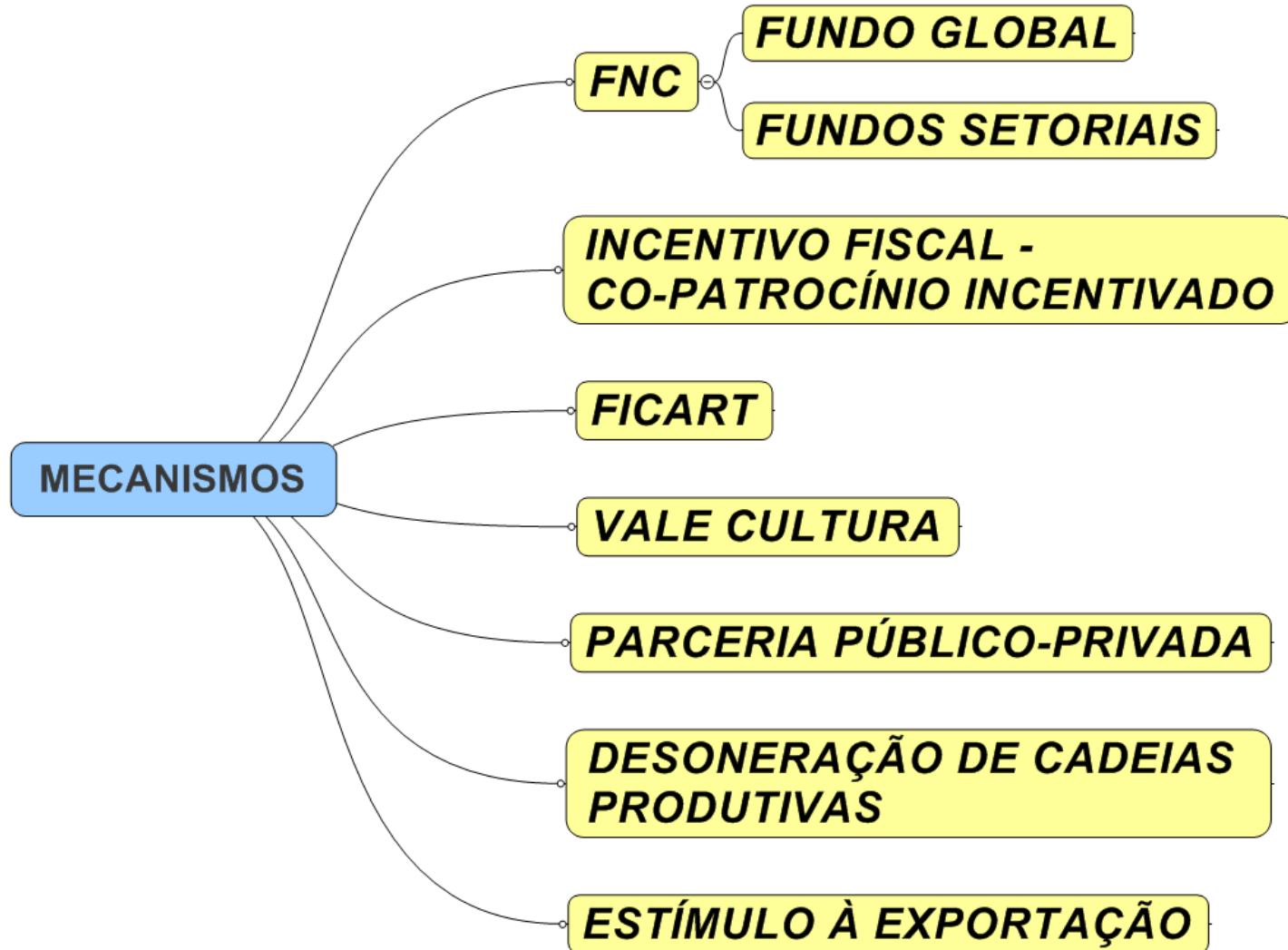
**MODERNIZAÇÃO
de MECANISMOS**

**AMPLIAÇÃO
das
FORMAS DE
APOIO**

**Maior
ADAPTABILIDADE
à dinâmica dos
segmentos
culturais**

**GOVERNANÇA COMPARTILHADA
COM OS SEGMENTOS CULTURAIS E A SOCIEDADE**

MECANISMOS E FORMAS DE APOIO



Novos Critérios para Renúncia Fiscal

Critérios específicos para incentivar a criação, a democratização de acesso e a economia da cultura

***Quanto mais orientado às POLÍTICAS PÚBLICAS
MAIOR A RENÚNCIA FISCAL***

***Quanto mais orientado à DEMOCRATIZAÇÃO DE ACESSO
MAIOR A RENÚNCIA FISCAL***

***TODOS os segmentos culturais com alta pontuação podem
receber 100% DE RENÚNCIA***

***Empresas que realizam EDITAIS serão beneficiadas
COM MAIS RENÚNCIA FISCAL***

Novos Critérios para Renúncia Fiscal

Novas regras para institutos ligados a patrocinadores – pelo menos 20% para produção independente

Criação de um sistema nacional de informações de incentivos

Aumento do % de Renúncia Pessoa Física - 10%

Decreto Presidencial estabelecendo matriz anual de critérios

Direito Autoral – Uso Educacional após 3 a 6 anos

Novas Atratividades para Patrocinadores

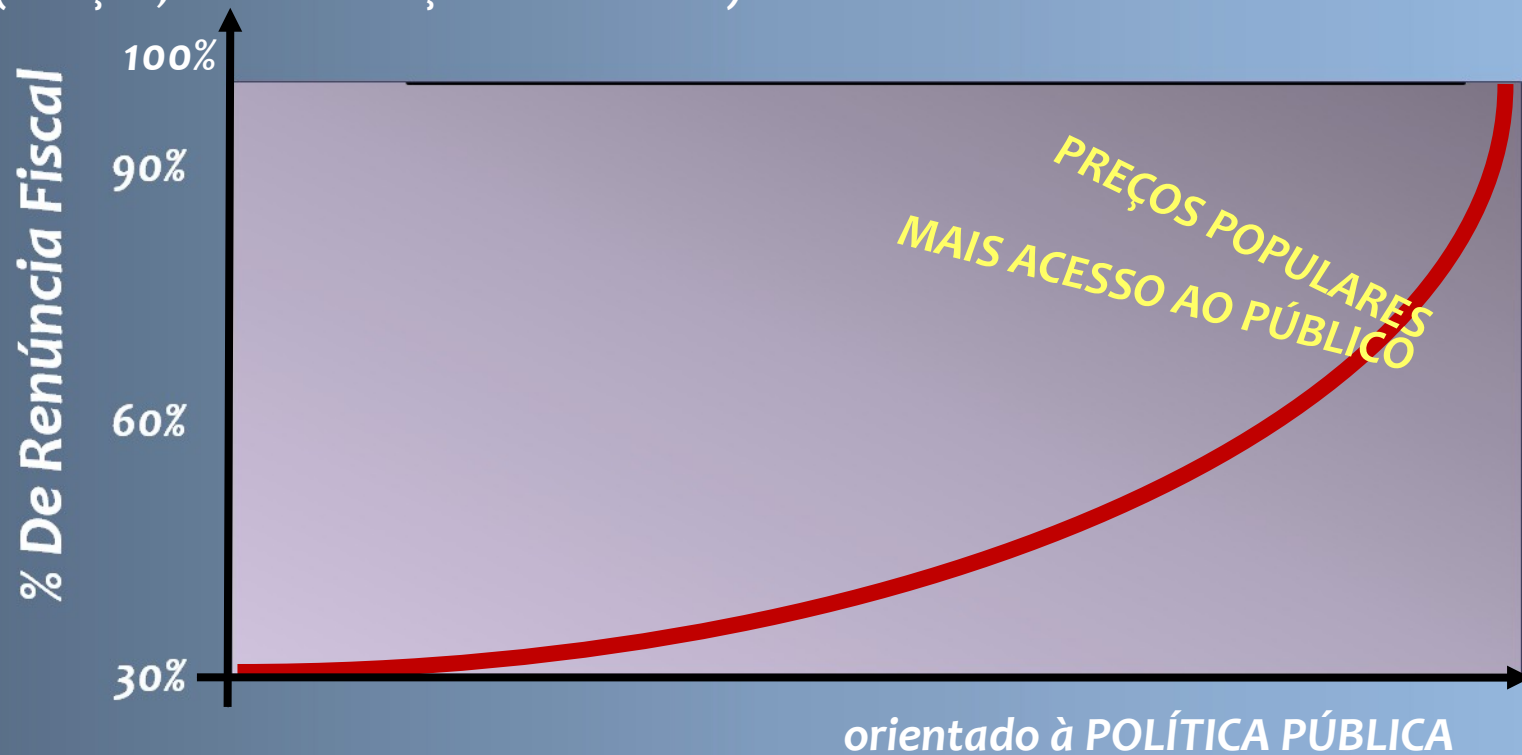
Ranking das empresas que mais investem

Maior visibilidade para maior participação privada

Selo de responsabilidade cultural

Quanto maior a participação privada maior a participação nos produtos

Quanto **MAIOR** a **RENÚNCIA** mais próximo das Políticas Públicas
(Criação, democratização e economia)



FNC - FUNDO GLOBAL E FUNDOS SETORIAIS



Nova configuração do FNC

FUNDOS SETORIAIS DA CULTURA

Limitação de até 20% do FNC para PROJETOS DE GOVERNOS;

Possibilidade de transferencia a fundos estaduais e municipais (SNC);

Novas linhas do FNC

***Investimento em todas as áreas da produção cultural –
Retornável e não-retornável***

Co-produção, circulação e distribuição

Recursos reembolsáveis para projetos que visam lucro

Bolsas de estudos para artistas e técnicos

Aquisição de acervos

***Projetos de Arqueologia, inovação, leitura e outros com baixos
percentuais de captação no mecanismo de incentivo***

Eliminação da etapa de visitação as Diretorias de Marketing

***Participação dos setores na definição das linhas dos fundos
Planos de investimento aprovados por comissões setoriais de
avaliação***

Fundos Setoriais

Audiovisual	Patrimônio	Livro e Leitura	Diversidade Cultural, Cidadania e Acesso	Artes
R\$ 100 milhões	R\$ 100 milhões	R\$ 100 milhões	R\$ 100 milhões	R\$ 200 milhões
<ul style="list-style-type: none"> • Produção • Distribuição • Co-produção • Eventos • Formação • Preservação • Televisão 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação • Restauro • Pesquisa • Imaterial • Tombamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Bibliotecas • Leitura • Difusão • Edição • Democratização 	<ul style="list-style-type: none"> • LGBT • Afro-brasileira • Indígena • Pontos de Cultura • Cultura Popular 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro • Circo • Dança • Música • Artes Visuais

NOVA LÓGICA DO FNC

FNC – Fundo Setorial das Artes 2009 (projeção)			
Teatro e Circo	Dança	Música	Artes Visuais
R\$ 80 milhões	R\$40 milhões	R\$ 40 milhões	R\$ 40 milhões
<ul style="list-style-type: none">• Produção• Circulação• Experimentação• Pesquisa	<ul style="list-style-type: none">• Produção• Circulação• Experimentação• Pesquisa	<ul style="list-style-type: none">• Erudita• Popular• Pesquisa• Intercambio• Eletrônica	<ul style="list-style-type: none">• Exposição• Pesquisa• Aquisição de Acervos• Circulação• Iniciação• Premiações

Vale Cultura - Elementos Essenciais

Incorporação do consumo cultural

Valor de Face: R\$ 50,00

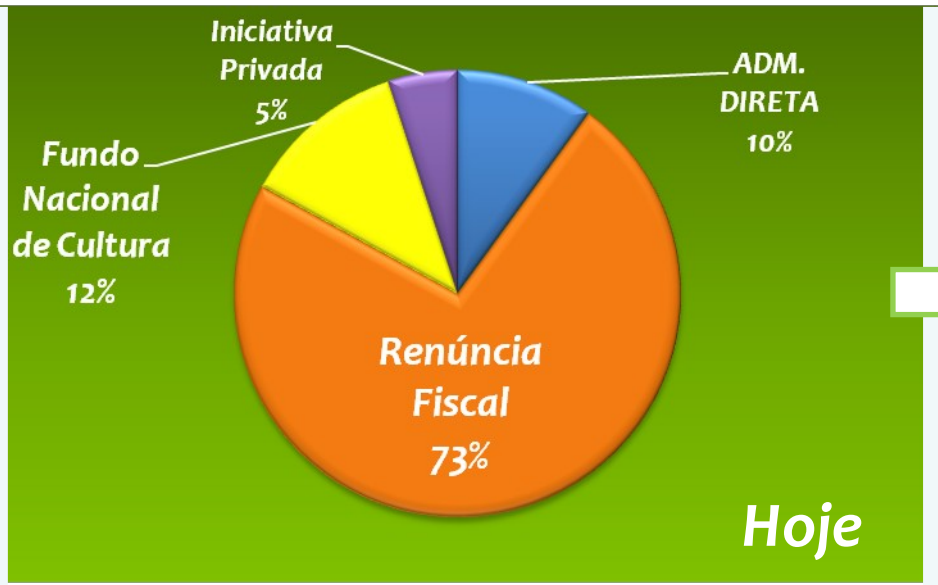
Participam empresas de Lucro Real

30% Incentivado

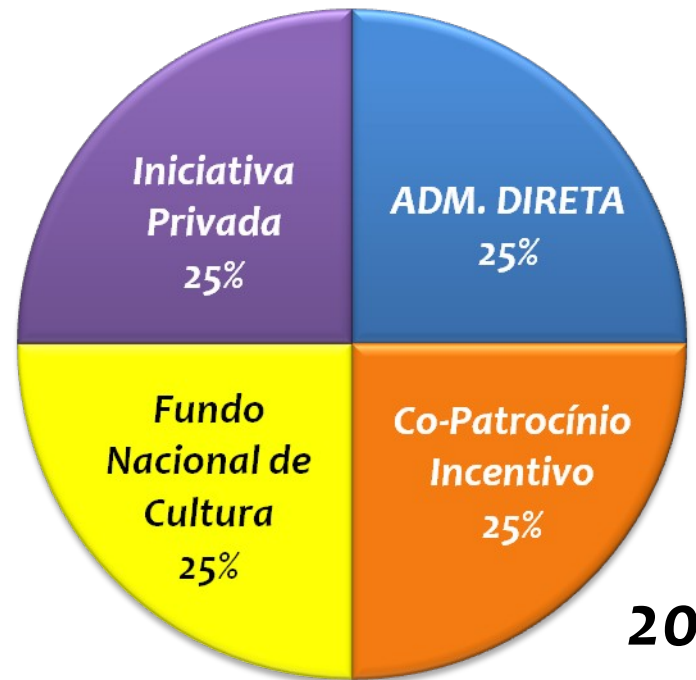
Limite de Renúncia Próprio

Alcance – 12 milhões de Trabalhadores

PROJEÇÃO DE RECURSOS 2007-2012



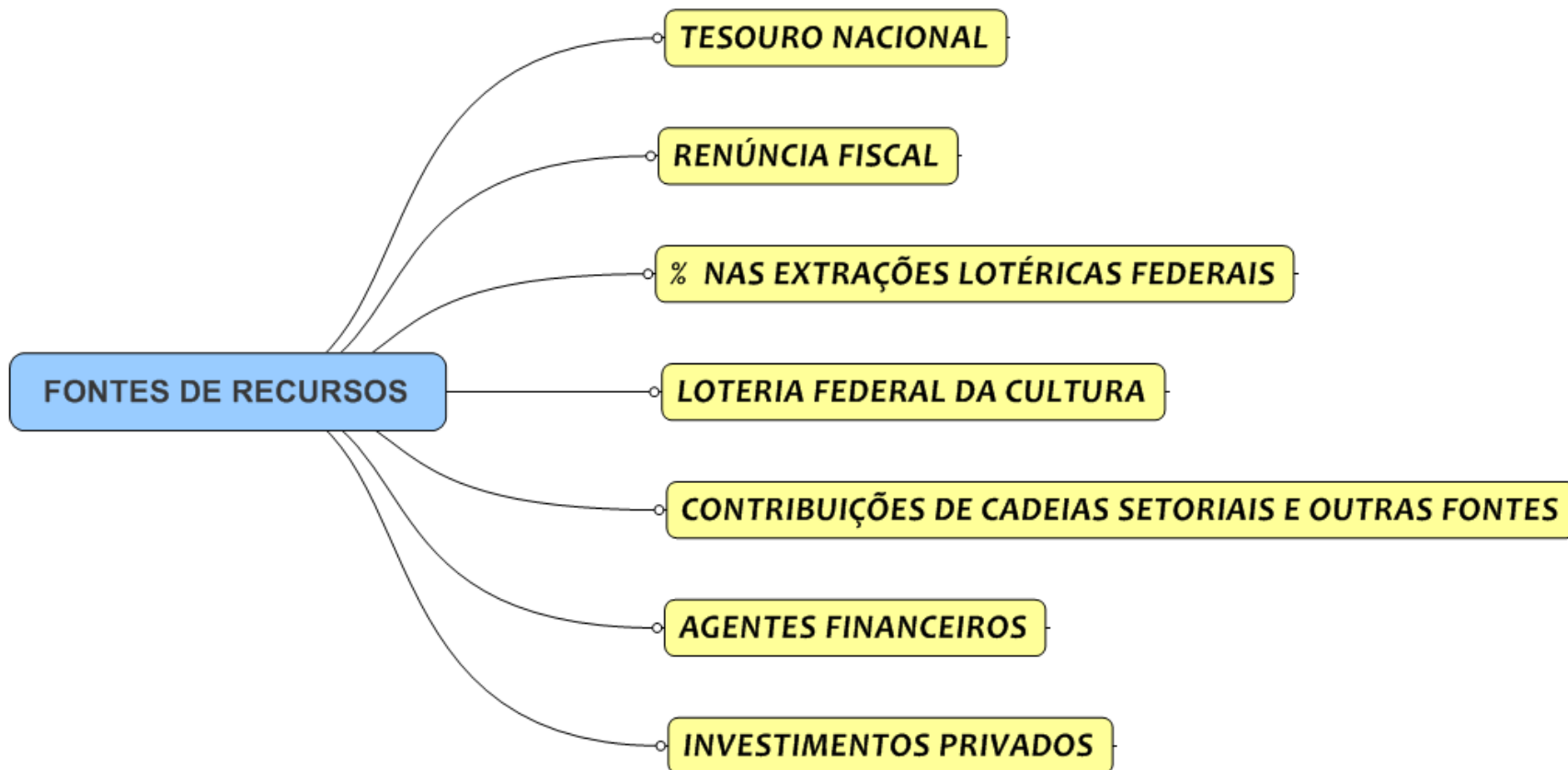
2 BILHÕES



2012

4 BILHÕES

FONTES DE RECURSOS



III. COMO MELHORAR O FUNCIONAMENTO?

**DESBUROCRATIZAR
E MELHORAR O
ATENDIMENTO DO
INCENTIVO FISCAL**

*MODERNIZAÇÃO
da gestão de
incentivo e
financiamento*

INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE INSCRIÇÃO, ANÁLISE E APROVAÇÃO

APROVAÇÃO

1ª ETAPA

ANÁLISE E PRÉ-APROVAÇÃO

2ª ETAPA

APÓS CARTA DE INTENÇÃO DO PATROCINADOR

ANÁLISE

CONAFIC

APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE APROVAÇÃO

FOCO NA ANÁLISE DOS RECURSOS

AVALIAÇÃO DE PARECERES

TETOS DE PREÇOS DE MERCADO

TRANSPARÊNCIA E ACOMPANHAMENTO

Maior
GOVERNABILIDADE,
transparência e
controle social

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

RANKING ANUAL DAS EMPRESAS

RENÚNCIA FISCAL

INVESTIMENTO PRÓPRIO

GEOREFERENCIAMENTO DOS PROJETOS PARA CONTROLE SOCIAL

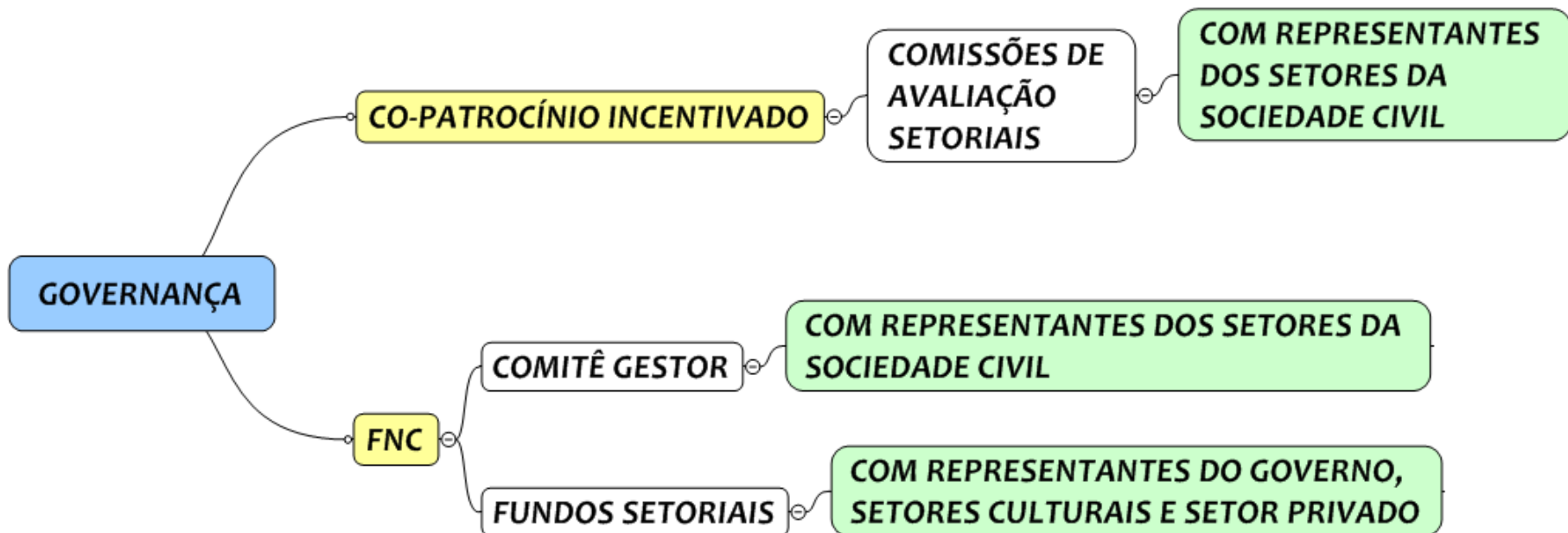
DIVULGAÇÃO

INTERNET

PROJETOS E PATROCINADORES

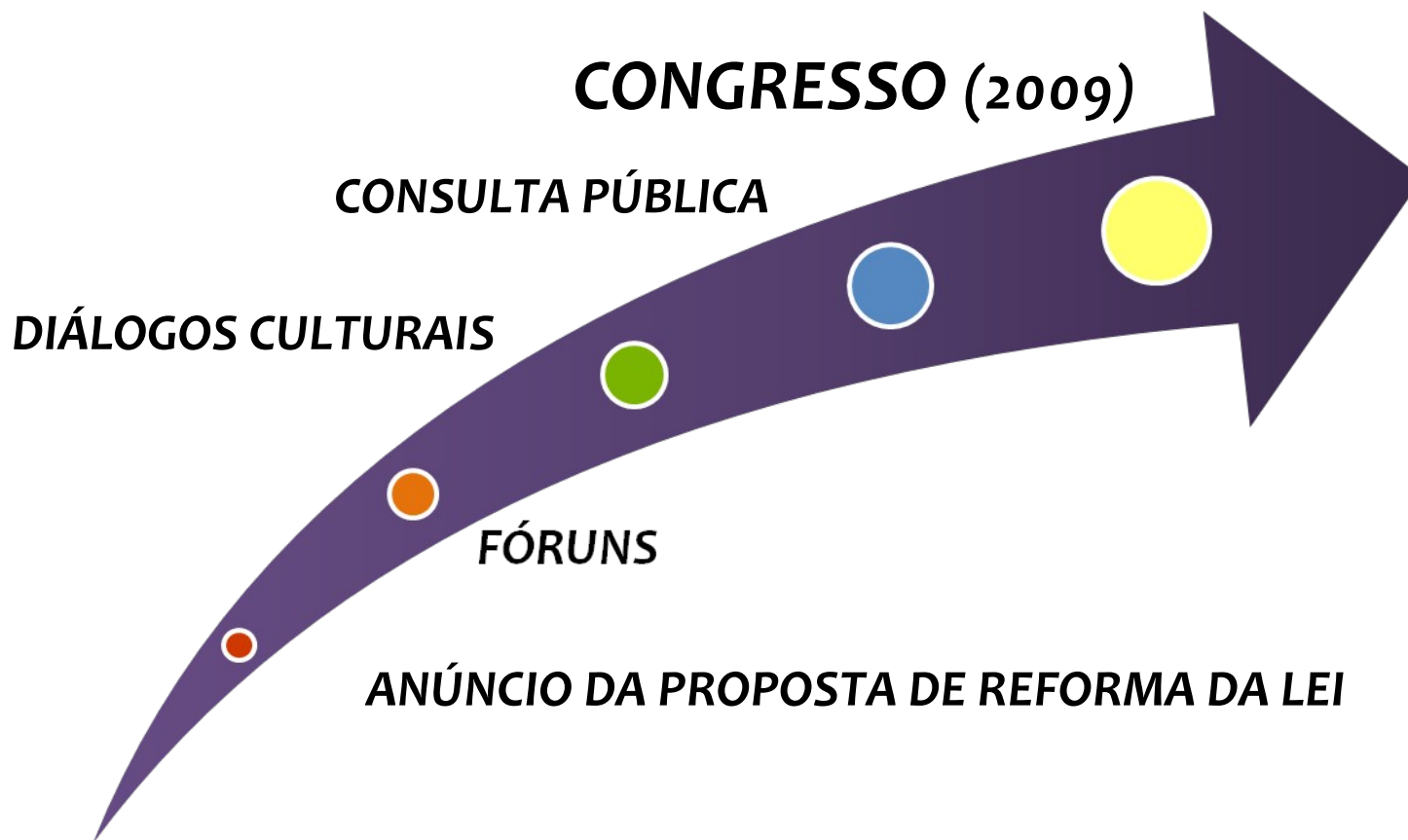
EM CADA PROJETO

RECURSO INCENTIVADO



IV. COMO SERÁ O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE DURANTE O PROCESSO DE REFORMA DA LEI ROUANET?

COMO SERÁ O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE?



COMO SERÁ O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE?

www.cultura.gov.br/reformadaleirouanet

FONTE DE DADOS

- Base de Dados DGE/ MinC e IBGE
- Valores atualizados pelo IPCA [Índice de Preços ao Consumidor Ampliado] Ano-Base 2008